BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA Pagina 3. | **A GREVE DOS ESTUDANTES** PAGINA 10 | **BOTAFOGO, 3 x ATLÉTICO, 2** PAGINA 9 | **CRISE NAS RELAÇÕES ARGENTINO-CANADENSES** PAGINA 5

Edição de Hoje: 10 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira 24 DE JULHO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.850

NÃO É QUESTÃO FECHADA DO GOVERNO A APROVAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

Simples Mancada

J. E. DE MACEDO SOARES

Diante da surpresa e inquietação produzidas na Câmara pela inopinada comunicação governamental do projeto de lei dita de "segurança nacional" — o lider da maioria viu-se obrigado a fazer declarações à imprensa, de certo modo atenuando o péssimo efeito da precipitação do sr. ministro da Justiça.

Trata-se, em primeiro lugar, de um simples projeto, elaborado pelo procurador da República, no Distrito Federal, dr. Romão Côrtes de Lacerda, com o qual, portanto, nada tem a ver o gabinete militar do sr. presidente da República, como imediatamente espalhou por todas as esquinas a torpe calúnia comunista.

Sem dúvida, o diploma foi elaborado tendo em vista a múltipla conjuração moscovita, suas misérias e felonias, procurando munir os Poderes Públicos de recursos para enfrentá-la em todos os terrenos. Entretanto, faltou espirito politico ao procurador, que não avaliou tôdas as repercussões possiveis de uma lei, que não sendo especifica para o caso em mira, poderia esmagar, como o amigo urso, a mosca e o homem incauto, adormecido.

A circunstância referida nas declarações do sr. Cirilo Junior de que se trata de mero projeto para o Congresso dispor a seu talante, não tira, antes acentua, a inoportunidade da comunicação. Não nos faltam, como o próprio lider da maioria frisou, leis e códigos de emergência adequados à defesa da ordem pública. As melhorias que o projeto poderia introduzir nessa legislação vigente não bastam para justificar uma iniciativa inteiramente inadequada ao estado de espirito reinante nos meios politicos.

Seja como fôr, as declarações do sr. Cirilo Junior são de molde a restabelecer a calma parlamentar. O projeto não envolve nenhuma imposição governamental. A Câmara o vai examinar com a liberdade a que tem pleno direito, assumindo naturalmente suas responsabilidades quanto à segurança do regime e à defesa da ordem legal.

A lição, que podemos tirar do mofino incidente, é da conveniência de uma articulação mais vigilante das diversas autoridades do govêrno entre si e com os orgãos dirigentes dos trabalhos, nas duas casas legislativas. Não é conveniente surpreender os lideres parlamentares com solicitações de cujas judiciosidade e oportunidade êles somente poderão ser juizes. Supomos que o sr. Cirilo Junior, se consultado previamente, teria desaconselhado a remessa à Câmara de um projeto suscetível de ser desde logo combatido como amostra do propósito de violência, que se atribuiria ao govêrno. Ora, a inveracidade da critica dos comunistas não é coisa que lhes dê escrúpulos; mas, na confusão reinante, pode induzir em êrro alguns inocentes, levando-os a julgamentos precipitados e injustos.

A época não é de pacatez e bonomia. Se não podemos recusar inteiramente a candura de certos comunistas, menos ainda poderemos contestar a sinceridade dos cripto-comunistas, que são o melhor dos enganados, neste mundo. Já ontem mesmo alguns levantaram os braços aos céus clamando indignadamente contra a nova inquisição, vendo o sr. general Dutra de tição aceso queimando os inocentes de Moscou.

Muitos perigos reais, muitas ameaças evidentes obscurecem os horizontes do Brasil. Não nos convem perder tempo com mancádas e tolices, não desviemos a atenção dos fatos capitais, os que na verdade poderão decidir dos nossos direitos, das nossas franquias e liberdades.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 114-6
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Sr. Hermes Lima

Conspiração Contra o Govêrno o Projeto de Lei de Segurança

Denuncia na Camara o Sr. Hermes Limá — "O Presidente Precisa Urgentementé Defender-se dos Seus Amigos e Colaboradores" — Esclarecendo a Manobra do Sr. Benedito Costa Neto

Eis os trechos principais do importante discurso que o deputado Hermes Lima pronunciou, ontem, na Camara, sobre a nova lei de segurança:

— E' muito curioso assinalar que com essa mentalidade o governo corre sempre para uma solução que não está adequada aos proprios fins que ele objetiva. Qual essa solução? — E' sempre a solução de querer defender uma Constituição por meios extra-constitucionais, ou por meios inconstitucionais; é curioso que se queira defender a lei, colocando o governo fora da lei; é curioso que se queira defender a Constituição, colocando-se o governo contra a Constituição; é curioso que se queira defender as garantias e as liberdades, colocando-se o governo numa politica de restrições draconianas e subjetivas dessas mesmas liberdades...

E' o que acontece com a nova Lei de Segurança.

E' uma lei, sr. presidente, que reune todas as antigas e acrescenta mais alguma coisa. E' uma lei que desce a minucias incriveis e pode, de um momento para outro, enquadrar qualquer cidadão, qualquer atividade dentro das suas penalidades, na cominação das penas que ela propõe.

E' contra isso, sr. presidente, que devemos reagir; é isso que não podemos discordar porque, então, o Governo constitucional se torna uma comédia, uma pilheria. Sera portanto politicamente mais moral que exista no país, a responsabilidade total e direta de um ditador do que um Governo inconstitucional por força de medidas solicitadas e fornecidas pelo Poder Legislativo.

OS AMIGOS

Não há duvida que o sr. presidente da Republica precisa, urgentemente, defender-se dos seus amigos e colaboradores que o estão pondo a perder, entre os quais, com pesar meu, tenho de nomear na primeira fila, o sr. ministro da Justiça.

Evidentemente, não é assim que se serve a um Governo constitucional, não é dessa maneira que o presidente Dutra pode realizar o seu grande programa nem ser "o presidente de todos os brasileiros".

Quem sabe se o presidente da Republica não lucrara mais aproximando-se dos seus adversarios e ouvindo-os? Quem sabe se os adversarios de s. exa não estão mais interessados em manter um Governo constitucional do que os seus amigos?

Não há duvida alguma de que a politica do sr. presidente da Republica é uma politica — assim eu a proclamo — cheia das melhores intenções. Nunca tivemos duvida: nem eu nem o meu Partido, em conceder a s. excia. todo o apoio em face de atos concretos, em beneficio do país, da normalidade constitucional e da consolidação das instituições.

Isso, sr. presidente, sempre estivemos prontos a fazer, mas o que notamos é que seus amigos não querem nem sequer que o chefe da nação tenha politica. Até hoje não se conhece uma orientação firme do chefe do governo e o país se vê na perplexidade de possuir um governo que não dispõe de orientação politica firme, co-

(Conclue na 2ª Pag.)

Não Entregará o Govêrno o Interventor

Ao Presidente da Assembléia Em Pernambuco — Declarações Peremptorias

RECIFE, 23 (Asapress) — A' vista da proximidade da promulgação da Carta Constitucional do Estado, cujo artigo 2 das Disposições Transitorias manda que o presidente da Camara assuma o governo do Estado; considerando tambem as noticias de que o sr. ministro da Guerra teria telegrafado ao interventor neste Estado para que só entregasse o governo ao candidato eleito, a imprensa procurou o sr. Amaro Pedrosa pedindo-lhe algumas declarações.

Desautorizou inicialmente, a informação de que teria recebido aquela comunicação do ministro da Guerra, uma vez que nada nesse sentido recebera do

(Conclui na 9.ª pág.)

Sr. Cirilo Junior

A UDN e o Projeto de Lei de Segurança

Contra, Nomeou Uma Comissão de Juristas Para Examiná-la

Recebemos da Secretaria da UDN:

Reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da UDN, presidida pelo sr. José Americo de Almeida. Estiveram presentes à reunião os srs. Odilon Braga, Carlos de Lima Cavalcanti, José Augusto, Heitor Beltrão, Juracy Magalhães, Prado Kelly, Agostinho Monteiro, Matias Olimpio, Pisa Sobrinho, Aliomar Baleeiro e José Monteiro de Castro.

A Comissão apreciou e discutiu varios assuntos de interesse partidario e a proposito da mensagem governamental sobre o projeto, que a acompanha, de lei de segurança, a Comissão Executiva esclarece que a direção do partido e os lideres de suas bancadas no Senado e na Camara não tiveram qualquer conhecimento previo da iniciativa oficial; que só admite a elaboração de uma lei de defesa do Estado pela oportunidade de rever a le-

(Conclue na 2ª Pag.)

Declara o Lider da Maioria

Será Reformado o Projeto no Congresso — Encaminhado á Grande Comissão Conjunta do Senado e Camara — Não Foi Consultado o Sr. Cirilo Junior — Uma Entrevista Explicativa

A proposito da nova lei de segurança, o lider da maioria, deputado Cirilo Junior, concedeu uma entrevista coletiva á imprensa desta capital, entrevista essa que se realizou ontem em seu gabinete, na Camara.

Dividiu-se a entrevista do sr. Cirilo Junior em duas partes, uma escrita e outra falada.

A DECLARAÇÃO ESCRITA

Na primeira parte, declarou o sr. Cirilo Junior:

— O projeto de lei de segurança nacional deve ser recebido e entendido em função das proprias exigencias das instituições democraticas em defesa da Constituição e do regime politico que ela define e adota. Não se trata de defesa do Governo e sim da propria democracia que não se aperfeiçoará se preferir ser, ao invés de uma democracia fortalecida na consciencia de seu alto e seguro destino, uma democracia aleijada e suicida. A lei projetada não quer destruir e nem amputar. Visa defender, amparar e prevenir a segurança interna ou externa do Estado e a ordem politica social. As leis do passado, ns. 38 e 136, de 1935 e os decretos-leis que as seguiram não servem mais á atualidade. E' preciso adaptá-las ao momento atual em que outros

(Conclui na 9.ª pág.)

Ameaçado o Governador Capixaba

De Perder o Cargo na Magistratura — A Vaga Criada Foi Um Achado Para os Presidentes de Juntas — O Caso Rola No T.R.T. — 15 Dias Para Produzir a Defesa

O atual presidente do Estado do Espirito Santo, sr. Carlos Lindberg, está ameaçado de perder o cargo de juiz, que vinha exercendo, há anos, na Justiça do Trabalho da 1ª Região.

ORIGEM

Uma vez eleito e empossado o sr. Carlos Lindberg, no governo do Estado do Espirito Santo, os juizes e presidentes de Juntas da 1ª Região entraram a cogitar da sua situação no quadro da Justiça do Trabalho. Para tanto, os interessados abriram um processo em torno do caso, encaminhando os autos ao Tribunal Regional do Trabalho. No mesmo processo, os presidentes de Juntas anexaram diversas reclamações contra o presidente do Tribunal, condenando o seu procedimento na contagem de tempo dos magistrados, para efeito de promoção.

EM SEPARADO

Relatando o processo, no Tribunal do Trabalho, o juiz Oscar Fontenele levantou a preliminar de desmembramento do processo em dois, uma vez que o caso do governador do Es-

(Conclue na 2ª Pag.)

Sr. Neto Campelo

Diminui a Diferença em Pernambuco

Apenas de 140 Votos Agora

RECIFE, 23 (Do correspondente) — O Tribunal Regional do Estado acaba de julgar um dos recursos de cujo merito não tinha conhecido e que o Tribunal Superior Eleitoral mandou que apreciasse. O resolutado do julgamento, favoravel a Coligação Democratica, teve como consequencia a anulação de 51 votos do sr. Barbosa Lima, ficando assim reduzida a diferença a 140 votos, esperando-se que com os proximos julgamentos o sr. Neto Campelo ultrapasse o candidato do sr. Agamemnon Magalhães.

A referida decisão foi tomada por 4 dos 6 juizes que compõem o Tribunal, tendo votado contra a mesma apenas o juiz Medeiros Corrêa e o dr. J. J. de Almeida.

Repelida Pelo Sr. Valter Jobim a Manobra do Sr. Ademar de Barros

Pretendia Formar o Eixo São Paulo-Rio Grande — Declarações do Governador Gaucho

PORTO ALEGRE, 23 (A.N.) — Tendo um periodico local divulgado haver o governador Ademar de Barros proposto ao governador Valter Jobim o estabelecimento de um eixo São Paulo-Rio Grande do Sul, aliança do sentido politico, o chefe do Executivo gaucho foi a proposito interpelado pela reportagem. Declarou o sr. Valter Jobim: "O Rio Grande do Sul não deu um unico passo nesse sentido. O Brasil necessita de unidade, e um eixo de Estados é, no sentido politico, mais um caminho de despersão e enfraquecimento, do que fortalecimento nacional. E' preciso que reunamos todos os Estados no sentido de apoiar a politica de apasiguamento e ordem em que se empenha o presidente da Republica. Porque não empregar todas as energias civicas do país na solução de seus problemas tão graves e palpitantes? Desejamos contribuir para a tranquilidade geral do país. E preciso, que a honestidade politica deixe de ser uma moeda de curso proibido. A união que o Rio Grande gostaria de formar, não seria senão de dedicação ao Brasil. Há no Estado um ambiente de repulsa a quaisquer manobras perturbadoras. Para isso todo o Rio Grande do Sul, está pronto e pode ser sempre evocado o seu apoio. Porque é em torno dessas preocupações que a vida nacional tem de girar se não quisermos que todo o sistema politico brasileiro acabe por esboroar-se na anarquia moral e material".

A Rússia Rejeitou o Convite

A U.R.S.S. Não Quer Participar da Conferencia de Paz Com o Japão

LONDRES, 23 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou que o sr. Molotov, respondendo á nota dos Estados Unidos do dia onze de julho, propondo uma conferencia de paz de onze nações para o Japão, para o dia dezenove de agosto, afirmou que o governo norte-americano agira unilateralmente, sem consultar a União Sovietica, China e Grã-Bretanha. Por outro lado, a resposta sovietica instou para que a questão fosse antes abordada pelo Conselho de Ministros de Relações Exteriores, ao invés de o ser por qualquer conferencia do genero sugerido pelos Estados Unidos.

A comunicação da emissora de Moscou começou anunciando que a União Sovietica rejeitava a proposta norte-americana para uma conferencia de paz com o Japão, da qual participariam onze nações.

MALES REUMATICOS?
"Sal de Fructa" ENO

Sr. Valter Jobim

A Entrevista do Sr. Alceu Amoroso Lima

Esclarecimento e Retificações

Escreve-nos o sr. Alceu Amoroso Lima:

"Não tenho em meu poder, cópia da entrevista que dei á revista "United Nations", por intermédio do sr. Hernani Tavares de Sá. O resumo que foi dado, entretanto, pela U. P. é muito deficiente, traindo até o meu pensamento e tornando-o confuso. Assim quando diz que — "no governo do país só ha uma realidade politica: o Estado Maior do Exército", está deturpando as minhas expressões que foram as seguintes: "Atualmente, em todos os paises do mundo, só há um governo de

(Conclui na 9.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

De Cabeça Fria

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A proposito da concessão de auxilio á Associação Brasileira de Escritores para a realização do Segundo Congresso de Escritores Brasileiros, a Camara apreciou o projeto de lei de segurança, enviado pelo governo áquela Casa do Congresso. E' bem de ver que a discussão se afastou um tanto das precisas normas regimentais. Não deixava, entretanto, de haver certa ligação entre o projeto constante da ordem do dia e a definição politica, indispensavel e urgente, em face do outro, apenas recebido, com surpresa para os proprios lideres da corrente majoritaria.

O que a projetada lei de segurança veio pôr novamente em jogo é, afinal de contas, toda a ordem democratica, republicana, constitucional, que nenhuma delas subsistiria ante a extensão do poder de policia, cobrindo o projeto, nos principios e direitos fundamentais do cidadão no regime constitucional de uma democracia republicana.

Ora, na luta que o povo brasileiro teve de sustentar para remover a ditadura do Estado Novo, um dos marcos importantes foi o Primeiro Congresso dos Escritores Brasileiros, assim ligado ás nossas mais legitimas aspirações democraticas.

O GOVERNO CONTRA O GOVERNO

O sr. Hermes Lima, a quem coube proferir o grande discurso da tarde, não deixou de salientar a circunstancia que estabelecia a ligação entre a materia em discussão urgente e a outra, de discussão imprescindivel e inadiavel. O representante do P.S.B. produziu, aliás, uma oração magnifica, de impecavel justeza na apreciação politica. Os mais felizes da sua atuação parlamentar, caracterizada por intervenções felizes.

A conspiração contra o governo, sustentou o sr. Hermes Lima, é a dos amigos da onça, que querem a todo custo levá-lo a descarrilar dos seguros trilhos de bitola larga que a Constituição oferece para a solução de os problemas de administração e governo que se possam apresentar.

A vocação polemica, a seu ver, é a dominante dos governos constitucionais, aptos a se exercitarem, sem quebra ou prejuizo de autoridade, no debate e na controversia. E', exatamente, o que distingue as democracias e lhes confere uma vitalidade e uma capacidade de resistencia invenciveis, porque resultam de um processo natural de concorrencia e de seleção. O que não é admissivel é que a defesa da liberdade comece pelo contra-senso da destruição das liberdades, como pretende o sr. Benedito Costa Neto, ainda ministro da Justiça.

CAIR EM TENTAÇÃO

A Camara, ponderou o sr. Hermes Lima, deve considerar o atual momento politico de cabeça fria. Não apenas indignar-se, o que não conduziria a nada de positivo. Mas a si mesma se impor a missão eminentemente construtiva de esclarecer. De esclarecer a opinião nacional, por um lado, e, por outro, de esclarecer o governo, especialmente o sr. presidente da Republica.

Esclarecê-lo, lembrando-lhe a importancia do papel que lhe foi reservado, de restabelecer e consolidar no país a ordem constitucional de que esteve privado por tanto tempo. Mostrando-lhe que o problema da ordem publica, para o qual s. excia. tem, naturalmente, voltados os olhos em primeiro lugar, não poderia e não pode encontrar melhores defesas e garantias do que no proprio escrupuloso respeito ás normas constitucionais que são a fonte da sua autoridade [illegible] a regulação, o limite da sua propria autoridade. Induzi-lo a desprezar essas normas, transpondo e desacatando os referidos limites, não é, absolutamente, ajudar o governo a consolidar-se no respeito e no prestigio da opinião, mas, pelo contrario, induzi-lo na tentação de perder-se, decaindo da estima dos concidadãos seus governados, estima que é a maior e a mais legitima das ambições de um chefe de Estado.

UM DIREITO DO PRESIDENTE

Com essa obra satanica e destruidora não pode pactuar nem uma oposição consciente, dominada acima de tudo pela preocupação unica do bem publico, nem o apoio leal e sincero dos verdadeiros amigos. A uns e outros, neste momento, corre o dever de se unirem na defesa do governo contra uma iniciativa infeliz, felizmente condenada, ao que parece, a regressar ao porão de onde a foi exumar Benedito-ministro. Combatê-la é dar ao governo o apoio bem entendido, o apoio de que ele realmente necessita e que se traduz, talvez, muitas vezes, por uma divergencia. Esse o apoio que podem prestar e que, por sua vez, solicitam os homens de bem. Mais do que o simples dever de ouvi-lo, tem o sr. presidente da Republica o direito de exigi-lo dos que o cercam e acompanham. A' onça e ao diabo os amigos, advogados e ministros de uma e de outro.

COMISSÃO DE UM SOZINHO

Eis aí o sentido — alto sentido politico — do magnifico discurso do sr. Hermes Lima. Acrescente-se que houve outros pronunciamentos de repulsa ao projeto beneditino. Na Camara, falaram ainda os srs. Café Filho e Nelson Carneiro. A' imprensa, falou todo mundo. O "modus faciendi" não foi a menor das "habilidades" do ministro: no proprio partido majoritario ninguem sabia de nada, ninguem foi ouvido ou consultado sobre o inditoso projeto. Além do redator do texto, parece que Benedito ouviu apenas Costa Neto, ou Costa e Neto, para aumentar a "comissão".

SENADO

Pesar da Assembléia Legislativa Baiana Pela Cassação do Mandato do Senador Paulista

Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos processaram-se os trabalhos, sendo lida a ata, que foi aprovada sem discussão. O expediente, apresentado em seguida, não teve materia de maior importancia. Dele fez parte uma moção da assembléia legislativa da Bahia, transmitindo seu pesar pela cassação do mandato do sr. Euclides Vieira.

Na Ordem do Dia foi aprovada a seguinte materia:

Requerimento no sentido do Senado se associar ás homenagens prestadas á memoria do engenheiro Paulo de Frontin, pelo transcurso da data do centenario de seu nascimento; congratulações com o governo e o povo da Colombia pela passagem da sua data nacional; congratulações com o povo e o governo de Goiás, pela promulgação de sua Constituição; registro em ata da comemoração do aniversario da ascensão do rei Leopoldo I ao trono da Belgica.

CAMARA MUNICIPAL

DIVERGEM OS DISCURSOS DITOS E PUBLICADOS PELOS COMUNISTAS

PROTESTO CONTRA A LEI DE SEGURANÇA — "PROMIN" PARA CURUPAITI — PASSE DEFINITIVO DA SRA. SAGRAMOR

O projeto da nova Lei de Segurança deu margem a que se agitasse ontem, na Camara Municipal, tendo os vereadores Adauto Lucio Cardoso, Amarillo de Vasconcelos e Pais Leme ocupado grande parte da sessão em comentá-lo. Primeiro falou o sr. Adauto Lucio Cardoso, que propôs um voto de pesar pela elaboração do projeto, que restringe as franquias democraticas asseguradas pela Constituição. Aproveitando a oportunidade, o sr. Amarillo Vasconcelos atacou o presidente da Republica. O sr. Pais Leme, falando para as galerias, com a sua habilidade para confundir as coisas, pretendendo dizer mal do projeto, acabou elogiando a ditadura do sr. Getulio Vargas.

LINGUAGEM FALADA E ESCRITA

Protestou o sr. Adauto Cardoso tambem contra o fato de haver a Mesa atendido a um pedido do sr. Arlindo Pinho para se retardar a publicação do seu discurso contra os generais, pronunciado na vespera, a fim de fazer uma revisão do texto. Não compreende o sr. Adauto o interesse que tem o vereador comunista de dizer uma coisa ao microfone e publicar outra no "Diario Oficial". Menos ainda compreende a licença que a Mesa concede para a efetivação desse procedimento.

Em defesa dos generais atacados pelo sr. Arlindo Pinho falou o sr. Jaime Ferreira, provocando acalorado debate de que participaram varios comunistas.

O sr. Breno Silveira fez um discurso contra o monopolio da distribuição de generos pelo Mercado Municipal.

PROJETOS APROVADOS

Foi aprovado o projeto de resolução n. 60 autorizando o prefeito a abrir um credito de 2 milhões de cruzeiros para compra de "Promin" destinado ao tratamento de leprosos internados na Colonia de Curupaiti. Entraram em discussão os projetos de resolução ns. 9 e 11, o primeiro autorizando a abertura de um credito de .... 1.400.000 cruzeiros para ocorrer a varias despesas com a Secretaria da Camara e o segundo permitindo gratificação adicional aos funcionarios da mesma Secretaria.

PASSO DEFINITIVO

A sra. Sagramor de Scuvero, que sempre andou extraviada no P.R., foi á tribuna para fazer a sua declaração oficial de adesão ao P.T.B.

Conspiração Contra o Governo o Projeto de Lei de Segurança

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo se tivesse de viver "au jour le jour", sem plano, sem objetivo, sem linha de conduta, ou disposição da qual obtivesse uma força politica coesa e consciente dos objetivos a alcançar.

ANTOLOGIA POLITICA

A mim me parece, ás vezes, que o general Dutra teria, em seu pensamento, desejo de fazer um partido politico nos velhos e antiquados moldes presidencialistas como quem faz uma antologia, tirando trechos escolhidos do PSD, trechos escolhidos da UDN, trechos escolhidos do PTB, trechos daqui, trechos d'ali. Pensa o governo, com essa antologia, governar o país. Mas, sr. presidente, as antologias em geral não têm unidade, e para que valham alguma coisa, precisam, ao menos, ser encadernadas, para que possam ser compulsadas. Entretanto, o que vemos é que, esse pensamento antologico do presidente — se é que ele o tem — não possui instrumentos eficientes para a sua realização. O ministro da Justiça não tem pensamento politico senão o anti-comunista. Esse titular não ouve os lideres dos outros partidos, não tem conhecimento pessoal da politica brasileira, não possui treino da politica e dos homens dos Estados. Falta ao ministro Costa Neto esse treino federal que ainda não teve oportunidade de adquirir. Trata-se, sr. presidente, de um provinciano, de um politico que não conhece ninguem, nem a politica do presidente, e que substitui todas estas falhas pela intensa campanha anti-comunista, pela histeria anti-comunista. E' este que nos vem propor ponhamos o comunismo fora da lei.

Não nego, sr. presidente, o direito de combater o comunismo. Apenas digo que tem de fazê-lo através de metodos constitucionais e só até onde as soluções constitucionais o permitirem.

TESTE

— A meu ver, sr. presidente, estamos, neste momento sujeitos a um teste politico que chamarei historico. O Brasil está chamado a demonstrar se é capaz ou não de governar-se constitucionalmente. Veja v. excia. e vejam os srs. deputados que governar constitucionalmente, como diz um grande historiador politico norte-americano, e, no fundo no essencial, um meio de raciocinar em conjunto. O governo constitucional é um governo de vocação polemica, afeito a que as idéias diferentes possam coexistir. O governo constitucional não é um governo em que possa imperar uma só idéia, mas um aparelhamento para que as idéias diferentes possam sobreviver e, por meios legais, chegar ao desfecho e solução que pregam. Se um governante constitucional não tem mentalidade para aceitar inclusive seus direitos constitucionais, não há possibilidade de haver, nesse país, entre essa gente, governo constitucional.

Este, a meu ver — direi — o grande teste que o Brasil ora é chamado a enfrentar: Este país é capaz ou não de governar-se constitucionalmente? (Muito bem). E isto não depende somente da lei, da Constituição: depende, de maneira extraordinaria dos homens que estão no Governo.

Se estudarmos a historia dos Estados Unidos, veremos que a Republica Norte-Americana pode vencer uma das maiores crises de sua existencia exatamente porque, no começo de sua vida, revelou possuir a mentalidade e aquilo que chamarei, mais propriamente o temperamento constitucional George Washington. Washington não seria, talvez, nativamente um temperamento constitucional. Teve porém noção tão [illegible] do que é um governo constitucional — e essa é uma das maiores lições que legou á Democracia Americana — que venceu esse temperamento pessoal e colocou-se rigorosamente dentro dos preceitos da Constituição inclusive recusando-se a chefiar uma revolução que o declararia ditador de seu [illegible] quando dispunha de todos os meios provaveis para tornar vitoriosa essa revolução, e isso apenas por um motivo: de que seu dever constitucional era o dever que a Constituição lhe impunha e não o que seu arbitrio lhe ditasse.

CONSPIRAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Sr. presidente, a lei de segurança enviada pelo ministro Costa Neto a este Congresso parece — perdoem-me vv. exs. dizê-lo — uma conspiração contra o Governo do general Dutra. Parece, sr. presidente, que se trata de impopularizar o presidente. Parece que o que se deseja é colocar o chefe da Nação em situação desfavoravel perante o povo brasileiro!

Qual o nosso dever? O nosso dever é distinguir, o nosso dever é ajudar até o fim o presidente, mesmo que não queira ser ajudado, para que depois não possa pesar sobre esta Camara a responsabilidade de que ela soube criticar mas não soube construir. E' necessario que saibamos construir, é necessario que saibamos ajudar o presidente da Republica contra a conspiração que lavra contra o presidente da Republica, da parte dos seus colaboradores e da parte dos seus amigos, entre os quais haverá exceções, sem duvida, mas não se pode negar que toda essa conspiração, que toda essa trama, parte acima de tudo de conselheiros e de colaboradores proximos de sua excelencia.

Não se deve, portanto, a Camara tomar apenas pela indignação. A Camara deve conservar a sua cabeça fria. a Camara deve perceber todos os motivos, deve perceber todas as tramas, todos os golpes e todas as armadilhas que se queira armar á vida constitucional do país. A Camara deve seguir uma linha construtiva, embora uma linha de firme oposição a tudo que seja inconstitucional, a todas as soluções que comprometam o governo constitucional do país. A Camara precisa defender a Constituição, mas precisa mostrar ao Governo que a Constituição lhe dá todos os elementos de que necessita para governar; que a Constituição não é um obstaculo, que a Constituição não é um entrave, mas que a Constituição é a sua salvaguarda, como é a salvaguarda do país, como é a salvaguarda da vida democratica e representativa no país. E isto porque, com a Constituição ferida, tambem estará ferida a autoridade do presidente da Republica, que não sei se poderá resistir ao golpe que algum bando audacioso, no momento azado, queira contra ele desfechar. (Muito bem; muito bem. Palmas).

A UDN e o Projeto de Lei de Segurança

(Conclusão da 1.ª pág.)

gislação ditatorial sobre o mesmo assunto e cujos dispositivos, em sua maioria, considera incompativeis com a Constituição da Republica; que, com esse espirito, procederá a estudos do projeto, quer quanto á consolidação das normas de direito anterior, quer quanto ás inovações propostas na qualificação de delitos, quer quanto ao processo e julgamento deles, de modo a salvaguardar, em todos os casos, os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos; que, para tal fim, constituiu uma comissão, composta do senador Aloisio de Carvalho e dos deputados Plinio Barreto e Gabriel Passos, com a incumbencia de se manifestar, desde logo, a respeito, e comunicar suas conclusões á direção do partido e ás bancadas federais, que sobre a materia se pronunciarão em definitivo; que permanece vigilante na defesa da ordem publica fundada na egualdade constitucional, e que o país deve continuar confiante na ação da UDN para preservar as instituições democraticas e a liberdade dos cidadãos."

O TEMPO

TEMPO — Instavel com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — variaveis, frescos.
MAXIMA: 23.9.
MINIMA: 17.7.

Concedendo Aumento de Vencimentos

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo ao juiz de Direito Maria Teixeira o acrescimo de 15% sobre os vencimentos de seu cargo, a partir de 1.º de julho de 1947.

Concedendo Dispensa

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Fazenda, concedendo dispensa a Antonio de Azevedo Santos, das funções de corretor de Fundos Publicos.

Extinguindo Cargos de Dactiloscopista

O presidente da Republica assinou decreto extinguindo cinco cargos da classe I, da carreira de dactiloscopista, do Quadro Permanente, do Ministério da Justiça.

Ameaçado o Governador Capixaba

(Conclusão da 1.ª pág.)

pirito Santo, por ser de natureza diferente, deveria ser tratado em julgamento á parte. A preliminar foi votada e aceita por maioria de votos.

CARGO VAGO

Na opinião dos juizes Adilio Toetes Malta e Adelmar Beltrão, o caso do sr. Carlos Lindberg constitui uma questão liquida e consumada: abandonou a função e deixou um cargo vago. Esta, entretanto, não parece ser a opinião do relator do processo.

15 DIAS PARA A DEFESA

Abrindo um precedente para questões dessa natureza, como declararam os julgadores, foi concedido um prazo de 15 dias, ao sr. Carlos Lindberg, a fim de que este produza a sua defesa. Estranhou-se, porem, que o governador do Espirito Santo, conhecedor do texto da lei, não haja até agora solicitado a sua exoneração.

CAMARA

Pronunciamentos Por Antecipação Contra o Ante-Projeto de Lei de Segurança

Falam os Srs. Café Filho, Jorge Amado, Nelson Carneiro e Hermes Lima — Barulho Em Torno da Moradia Gratuita Para os Militares — Voto de Pesar Pelo Falecimento do General Guedes da Fontoura

A sessão foi, quase toda ela, dedicada ao pronunciamento de alguns deputados sobre o ante-projeto de "Lei de Segurança" encaminhado á Camara pelo Executivo e ontem lido no Expediente. O primeiro deputado a falar a respeito foi o sr. Jorge Amado, o qual acentuou que nunca indignidade maior, nunca lei tão arbitraria, em parte alguma, passou pela cabeça de quem quer que fosse. Frisou em seguida: "Ao ler, hoje, a materia publicada nos jornais, meu primeiro pensamento foi para o sr. Vicente Rao, imaginando como deve sentir-se, no momento, humilhado, autor que foi daquele outro projeto de lei de Segurança Nacional, diante deste que brotou do sr. ministro Costa Neto". Levantou, finalizando seu discurso, uma questão de ordem sobre se o Regimento da Camara permite que seja discutido o referido ante-projeto contido na Mensagem Presidencial [illegible] do plenario. Respondendo, o presidente disse que se trata de uma [illegible] que será enviada ao estudo da Comissão de Justiça, para deliberar a respeito.

A MORADIA GRATUITA PARA OS MILITARES

Ocupou depois a tribuna o sr. Carlos Pinto que fez uma critica ao projeto do sr. Prado Kelly, mandando construir moradia gratuita para os militares. Disse que o referido projeto não foi inspirado pelo desejo de resolver um problema nacional, acentuando: "Foi exclusivamente, ingenuamente, um golpe politico [illegible] lider da maioria". Continuando, frisou que um milhão e tanto de cruzeiros foram indicados para atender ao projeto, havendo, portanto, recursos para casas de militares, mas não para resolver os problemas da casa popular. O sr. Prado Kelly, chegando ao recinto, deu o seguinte aparte:

— Fui informado que vossa excia. atribuiu a motivos politicos a atitude que tomei neste Parlamento. Preciso precisar quais são esses motivos.

Respondeu o orador ser um golpe politico como outro qualquer, [illegible] um incidente do qual tomaram parte os deputados Prado Kelly, Juraci Magalhães, Euclides Figueiredo e o sr. Getulio Moura, que declara:

— Esse projeto está de acordo com a politica da U.D.N. de sempre [illegible] do povo.

A LEI SUICIDA

Em seguida, o deputado Aristides Largura [illegible] Congresso Brasileiro de Escritores. Ocupou depois a tribuna o deputado Café Filho. Começou dizendo que ia votar um credito [illegible] auxilio para um Congresso em São Paulo [illegible] a Camara recebia do Poder Executivo a mensagem pedindo a elaboração de uma lei na qual se suprimem a liberdade de pensamento. [illegible]

[illegible] tivesse confiança nas [illegible] da Nação, não tivesse confiança nas reservas democraticas do nosso [illegible] armadas, não tivesse confiança na intransigencia democratica deste Parlamento — diria [illegible] a verba, porque o Congresso de Escritores [illegible] pode realizar". Nesse ponto, o sr. Jorge Amado deu o seguinte aparte:

— Era ainda Ditadura, quando se realizou o I Congresso Brasileiro de Escritores, em janeiro de 1945. Direi a v. excia., que a declaração de Principios daquele certame, bastaria, para levar á prisão, com penas altas, diante do projeto de lei de segurança, que se reuniu na capital paulista.

Continuando, o sr. Café Filho acentuou que a Camara estava votando uma verba [illegible] de escritores presos para a prisão, diante da lei que não soube se chama de Monstro ou de Suicida. Atacou os grupos que cercam o presidente da Republica e que pretendem conduzir o país [illegible] a Mensagem Presidencial [illegible] politico do governo.

REPETIÇÃO DE FATOS

Terminando, disse: "Vejo uma repetição de fatos, de acontecimentos historicos, e, no governo da Republica, um ilustre general do Exercito Brasileiro, homem honrado que [illegible] Estado Novo [illegible]

[illegible] o sr. Getulio Vargas esqueceu de que, se percorrer as paginas da Historia, ali encontrará, na vida publica de um outro soldado, tambem brilhante, como s. excia., o registo de um grande insucesso politico. O honrado presidente da Republica, querendo repetir o sucesso de Getulio Vargas em 1937, [illegible] — lei suicida, suicida não do Parlamento mas do proprio presidente da Republica [illegible] marechal Deodoro da Fonseca [illegible]

O PROTESTO DE UMA BANCADA

O sr. Nelson Carneiro, em nome dos jornalistas, acreditados na Camara dos Deputados, disse algumas palavras em torno do projeto de Lei de Segurança. Frisou querer ser nesta hora, interprete de uma bancada que não tem lider nem [illegible]

"E interpretando os sentimentos dessa bancada que ocupo a tribuna para denunciar á nação a afronta que [illegible] o projeto enviado a esta Camara, [illegible] dispositivos referentes á liberdade de imprensa. [illegible] o primeiro acusado pela propria lei seria o sr. Benedito Costa Neto, porque S. Excia. injuria um Poder Publico [illegible] regime democratico, de projetos dessa natureza.

O SR. DIOGENES ARRUDA

— Não pretendo deixar de acusar [illegible] declarações [illegible] imprensa [illegible] declarações de que maneira alguma poderão honrar um lider da maioria do Parlamento Nacional.

O SR. NELSON CARNEIRO

— Aguardarei a publicação das declarações [illegible] S. Excia. [illegible]

(Conclui na 4.ª pagina).

ESTRADAS DE RODAGEM NO ESTADO DO RIO

O Governo Ainda Não Cumpriu o Contrato Entre o Estado e o Municipio de S. Maria Madalena — Como Falou, na Assembléia Legislativa Fluminense, o Deputado Francisco F. de Morais

O deputado Francisco Freire de Morais, representante do municipio de Madalena, pronunciou há dias, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, longo discurso, cujo resumo damos a seguir:

"Sr. presidente, há dias foi o nobre deputado Moacir Azevedo, que, desta tribuna, mostrou á Assembléia a situação dificil e aflitiva do seu municipio, observando ser, sem duvida, Cambuci, um dos mais mal servidos municipios do Estado, em materia de estradas. Direi á Assembléia, que, não fôra o municipio de Parati, o qual não dispõe de uma unica rodovia, seria o de Madalena, incontestavelmente, o que piores estradas possui. Madalena é região que vive das glorias do passado, cujas reminiscencias historicas estão nos grandes solares, em suas fazendas, em suas estradas imperiais e nos casarões que lá existem. Viveu, ao tempo da monarquia, um verdadeiro fausto, cuja população atingiu áquela época, 50 mil habitantes. Atualmente, em Madalena, não há estradas estaduais ou municipais, porque o municipio apenas arrecada 170 mil cruzeiros, importancia quase totalmente gasta com a maquina administrativa".

"Quando prefeito em Madalena, reconstrui alguns quilometros de estradas municipais. Contudo, como vv. exs. sabem, não houve maiores empreendimentos neste setor porque, infelizmente, as verbas de que dispunha a Prefeitura, não satisfaziam ás exigencias requeridas. Assim, pois, limitei-me a reparações de estradas, para que nelas pudessem, ao menos, trafegar os mais rudimentares veiculos de transporte utilizados naquela região. E' bem possivel que o sr. Amaral Peixoto desejasse fazer algo de util para o municipio de Madalena, mas, empedindo a boa vontade de s. excia. estava o amparo a outros municipios que necessitavam do imediato auxilio governamental. Contudo, o que quero deixar bem claro neste ponto, é que quando prefeito solicitei que o ex-interventor do Estado para ele voltasse suas atenções. E' inegavel que o sr. Amaral Peixoto adiantou ao municipio de Madalena cerca de trezentos mil cruzeiros. Contudo, v. excias. sabem muito bem que esta importancia destinada a um municipio que nada tem, pouco ou quase nada representa".

"Quero declarar á Casa que Madalena, por um contrato com o Govêrno estadual, cedeu seu serviço de força e luz, para em troca, obter estradas de rodagem dignas do seu progresso. Sobre o assunto, aliás, já requeri informações ao orgão competente, e até hoje não recebi resposta nenhuma. Segundo estou informado, o meu requerimento foi remetido para a Comissão Central de Macabu. Não vejo razão para assim se proceder, quando o requerimento diz respeito a um contrato firmado entre a Secretaria de Viação e o municipio de Madalena".

"A estrada de Madalena, a ser construida, é de primeira classe, saindo de Macuco passando por Trajano de Morais, até encontrar a rodovia Amaral Peixoto, desbravando, sem duvida, uma das zonas mais ricas do Estado, e onde poderá ser explorada com grande proveito, a cultura do café. Estou certo de que o sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, cumprirá o contrato".

Depois de responder varios apartes, entrou o orador a examinar a questão da Força e Luz, lembrando a cessão da usina para as obras de Macabu em troca da estrada de Madalena a Campos, afirmando que se fôra ele o prefeito de então não assinaria tal contrato, pois não via razão de ser o municipio de Madalena o unico a pagar ao Estado uma estrada. Concluindo declarou o sr. Freire de Morais depois de responder insistentes apartes que estava apenas pedindo ao Estado que cumprisse o [illegible] to, ou do contrario seria obrigado a denuncia-lo á Casa.

"Terminando, sr. presidente, quero agradecer aos nobres colegas que me estão apoiando no que pretendo, isto é que o Estado cumpra o contrato com a Prefeitura de S. Maria Madalena". (Muito bem, palmas).

RECURSO AOS CAPITAIS PRIVADOS PARA PROPICIAR A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

POLÍTICA SEGUIDA PELO GOVÊRNO DOS EE. UNIDOS

Ajuda a Todos os Povos Que se Ajudam — Não Tem a Visita do Secretario das Finanças Norte-Americanas Objetivos Comerciais, ou Economicos — Entrevista Com os Jornalistas Brasileiros

O sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos EE. UU., ora em visita ao Brasil, concedeu ontem aos jornalistas uma entrevista em que, embora evitando fazer declarações sobre os assuntos que estudará neste país, teve oportunidade de comentar a atitude do governo norte-americano em face do problema do petroleo brasileiro e do financiamento de explorações petroliferas em geral. Sobre o primeiro desses pontos, declarou o sr. Snyder que as reservas petroliferas dos EE. UU. bastam perfeitamente ás suas necessidades normais; contudo, em caso de emergencia haverá que recorrer ás reservas dos países amigos, entre os quais estará incluido o Brasil.

ESTIMULO A CAPITAIS PRIVADOS

Perguntado sobre se o governo americano poderia auxiliar por qualquer meio a exploração do petroleo brasileiro, dado o natural interesse dos Estados Unidos pela questão, em face do rapido esgotamento das suas reservas, respondeu o sr. Snyder que o problema do recurso futuro a novos mananciais não somente dos Estados Unidos como de todas as nações que possuem petroleo em plena exploração. O governo dos Estados Unidos não possui recursos proprios suficientes para enfrentar o problema, adotando por isso a politica de oferecer oportunidades aos capitais privados, recebendo com a maxima simpatia a inversão de capitais ingleses, franceses, espanhois, holandeses, etc.. Graças a essa liberalidade os Estados Unidos gozaram de uma situação privilegiada por ocasião do ultimo conflito mundial.

AJUDA A PRODUÇÃO MINERAL

Sobre o possivel aumento do auxilio norte-americano á Cia. Vale do Rio Doce, declarou o sr. Snyder que ainda não pode conhecer o ponto de vista norte-americano de vez que o projeto autorizando um emprestimo de 7 e meio milhões de dolares ainda está em discussão no Congresso Brasileiro. Pode adiantar somente que os EE. UU. se mostram sempre dispostos a auxiliar as nações que se ajudam buscando o progresso.

OUTROS ASSUNTOS

Reafirmou o sr. John Snyder que a sua visita não tem por fim realizar nenhuma negociação economica financeira com o governo brasileiro, constituindo apenas a efetivação de um seu antigo projeto de conhecer este país, e que naturalmente lhe servirá de muito para o exame dos problemas brasileiros, em suas relações com o Departamento do Tesouro norte-americano. É apenas um compromisso social que se impôs. Traz ao governo e ao povo brasileiro uma mensagem de amizade do presidente Truman, porém, nada adianta sobre a vinda do presidente dos EE. UU. ao Brasil. Negou-se tambem a comentar outros fatos, como a possibilidade de extensão do plano Marshall ao Brasil e outros países sul-americanos.

VISITAS ÁS AUTORIDADES

O secretario do Tesouro norte-americano esteve ontem em visita de cordialidade ao ministro da Fazenda e ao presidente da Republica. Acompanharam-no nessas visitas o embaixador William Pawley, e ministro Raul Fernandes e o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reunido ontem, o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro manifestou a sua satisfação pela presença no Brasil, do sr. John Snyder. O presidente João Daudt de Oliveira proferiu a proposito uma palestra, ressaltando a importancia dessa visita e a oportunidade de que ela oferece de se estabelecerem proficuas conversações sobre a cooperação economico-financeira entre as duas Republicas. Outros oradores referiram-se ao mesmo tema.

Reclamação dos Motoristas Contra os Proprietários das Empresas

Uma comissão de empregados nas empresas de onibus desta capital esteve no Ministerio do Trabalho, reclamando contra os seus patrões, que, segundo disse, estão desrespeitando os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Horario de trabalho, intervalo para descanso, folga semanal e pagamento dos serviços extraordinarios são dispositivos inobservados pelos proprietarios dessas empresas.

PROVIDENCIA

Depois de ouvi-los devidamente, o sr. Carlos de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho, prometeu tomar as providencias que o caso exige. Prometeu intensificar a fiscalização nessas empresas, no que diz respeito ao cumprimento das leis trabalhistas.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA CARGA E PASSAGEIROS

Av. Rio Branco, n.º 257 - A

Telefone: 42-9967

AVIÕES

para VITÓRIA, ILHÉOS, SALVADOR, ARACAJU, MACEIÓ, RECIFE • CAMPINA GRANDE (Paraiba do Norte), todas as TERÇAS, QUINTAS • SABADOS, ás 5,05 hs., no Aeroporto Santos Dumont.

Linha RIO-SÃO PAULO

diariamente, com exceção de domingos, ás 8 hs.

Não havendo tempo para reserva de passagens, procure diretamente o L. A. P. no aeroporto.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL N.º 1

AOS DETENTORES DE NOVOS METODOS DE CONSTRUÇÃO

A Fundação da Casa Popular, com séde á Rua Araujo Porto Alegre, n.º 71 - 3º andar (Edificio A.B.I.) faz saber aos detentores de novos materiais ou métodos de construção que os interessados na execução de Edificações Experimentais, deverão á mesma dirigir-se ou fazer-se representar com a maior brevidade. As construções deverão realizar-se sem onus de quaisquer especies para a Fundação, estando entendido que esta não assume compromissos, além de assegurar o sigilo e respeitar os direitos dos interessados.

Em 24 de julho de 1947.

HOSTILIO ALVES DE OLIVEIRA
Superintendente interino

A POLÍTICA

Veio Tratar da Recuperação Econômica do Paraná Com o General Eurico Dutra

No Rio, o Governador Moisés Lupion — Diplomado o Suplente Comunista — Eleito o Vice-Governador de Goiaz

Chegou ontem do Paraná, tendo viajado de automovel, o governador Moisés Lupion. O governador paranaense, que se fez acompanhar do sr. Osvaldo Queiroz, chefe da Casa Civil, veio tratar, com o presidente da Republica, diversos assuntos referentes á recuperação economica do Estado. Da agenda do sr. Moisés Lupion constam: plano rodoviario nacional, na parte que interessa o Paraná; reconstrução e reaparelhamento dos portos de Paranaguá e Antonina; e construção de usinas elétricas.

Hoje, o governador Moisés Lupion deverá ser recebido pelo presidente Dutra.

O DEPUTADO NÃO VAI COM O SR. CIRILO JUNIOR

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Diogenes Ribeiro Lima, do PSD, que ontem votou a favor da moção comunista, contra a orientação do seu partido, declarou que fará hoje um discurso sobre as revelações contidas no telegrama do sr. Cirilo Junior ao sr. Mario Tavares. Contrario ás diretrizes traçadas pelo lider da maioria na Camara Federal, o deputado Diogenes Ribeiro Lima continua fazendo suas visitas ao Palacio dos Campos Elisios já sendo considerado aqui como o "lider honorario" do governador Ademar de Barros.

APROVADA A MOÇÃO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — A moção do sr. Caires de Brito contra a cassação dos mandatos, que vinha sendo adiada desde sexta-feira ultima, foi finalmente aprovada na sessão de ontem, tendo recebido 31 votos contra 26. A moção está expressa nos termos seguintes:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, dirige-se ao Congresso Federal para manifestar a sua plena confiança em que o mesmo defenderá intransigentemente a vontade do povo brasileiro expressa nas urnas, evitando-se, dentro da lei, que se consumem as ameaças de cassação de mandatos de qualquer representante do povo".

Votaram favoravelmente á moção o PCB, PSP, UDN esta com exceção do sr. Juvenal Saião, o PTB e o PR. Contra a moção votou o PSD, com exceção dos três deputados: Diogenes Ribeiro Lima, Castro Neves e Procopio dos Santos. Tambem o PTP o PDC e o unico deputado do PRP votaram contra a moção.

A CONSTITUIÇÃO CAPIXABA

VITORIA, 23 (Asapress) — Espera-se que a Constituição do Estado seja promulgada no proximo dia trinta. Proseguindo nos trabalhos, já foi votado o capitulo referente ao funcionalismo, contendo os seguintes beneficios aos servidores estaduais: férias de trinta dias, aposentadoria aos trinta anos, seguro coletivo. Foi rejeitada a emenda do deputado Amarilio Benjamim, determinando que o montepio não podia ser inferior a um terço dos vencimentos.

EXPEDIDO DIPLOMA AO SUPLENTE COMUNISTA

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, em sessão de ontem resolveu mandar expedir o diploma de suplente de vereador pelo Partido Comunista, ao sr. Sinval Palmeira.

Votou contra esta decisão o sr. Basilio da Gama. Ainda na sessão de ontem, foi cancelado, na 1.ª Zona, o titulo de eleitor do sr. Mario Lopes Cardoso.

O VICE-GOVERNADOR DE GOIAZ

GOIANIA, 23 (Asapress) — A Assembleia Legislativa elegeu vice-governador do Estado o sr. Hosanah Campos Guimarães, destacado membro da Coligação Democratica, onde representa a Dissidencia do PSD, que apoia o governador Coimbra Bueno. A essa eleição foi procedida do pleno acordo com todas as bancadas. O sr. Hosanah Campos Guimarães obteve 17 votos.

NOVO LIDER PESSEDISTA NA ASSEMBLEIA PAULISTA

S. PAULO, 23 (Asapress) — Dentro de toda esta semana será esolhido um novo lider para a bancada paulista na Assembleia Estadual. O padre João Batista de Carvalho, atual lider, embora prestigiado pela Comissão Executiva do partido, insiste em renunciar ao posto. Fala-se que será substituido pelo sr. Oliveira Costa ou pelo sr. Sebastião Carneiro da Silva.

BANQUETE

Vai ser homenageado com um banquete, pela confirmação de sua eleição, o senador Artur Santos, cuja comissão é composta pelo deputado Eurico Souza Leão, senador Ivo de Aquino e João Lacerda. Dita homenagem será realizada no Palace Hotel, no dia 2 de agosto. Lista de adesões á disposição na Camara, Senado, Jockey Club e Jornal do Comercio.

OS ACONTECIMENTOS EM TORNO DA VICE-GOVERNANÇA

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — O sr. Ribeiro Pena continua ainda reservado sobre os ultimos acontecimentos que o envolveram. O lider do PSD prossegue alegando esgotamento nervoso, deixando por isso de abordar mais amplamente o problema criado com a vice-governança. Adiantou, porém, que pretende tomar posse do cargo, oportunamente. Quanto á nota divulgada e subscrita por parlamentares da Coligação disse que oportunamente falará a respeito na Assembléia, relatando minuciosamente todos os pontos do incidente. Mais tarde visitaria o governador Milton Campos e o secretario do Interior, sr. Pedro Aleixo, ao qual se atribui grande influencia no atual caso.

Em nota oficial enviada á imprensa, o PSD esclareceu que o cargo de vice-governador somente figurou na Constituição por iniciativa desse partido, que se bateu no sentido de provê-lo por eleição indireta, juntamente com o PTB e contra o pronunciamento da UDN e do PR que arguiram a inconstitucionalidade do dispositivo. Acrescentou o PSD que essa agremiação e o PTB sufragaram o nome do sr. Ribeiro Pena, cuja vitoria estava assegurada de antemão, com um total de 35 sufragios. A Coligação tentou num ultimo esforço a vitoria do seu candidato, mediante uma frente unica. Assim — prossegue a nota — os 37 votos em branco, apurados em primeiro escrutinio não significaram uma prova de força da Coligação, mas apenas uma atitude que visava mascarar a inevitavel derrota.

Sobre o propalado entendimento que teria havido entre o sr. Pedro Aleixo e o sr. Ribeiro Pena — continua a nota do PSD — este ultimo prestara esclarecimentos se julgados convenientes, ás bancadas do PSD e do PTB, que jamais permitiriam atitudes comprometedoras do decoro parlamentar e politico. Compreendendo a gravidade do momento nacional, a sua conduta tem sido patriotica e elevada, norteando-se tão somente pelos altos interesses de Minas e do Brasil, dentro dos principios da rigida disciplina partidaria.

TOMARIA MESMO POSSE

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Nos circulos politicos se acredita que ao tomar posse do cargo de vice-governador do Estado o sr. Ribeiro Pena, lider do PSD, explicará o caso da carta-renuncia.

Desse modo, ficaria afastada a possibilidade de ter de resignar aquele alto posto, devido ás circunstancias em que se viu envolvido, não quebrando por outro lado a disciplina partidaria.

Para o PSD, a sua investidura na vice-governança é questão fechada.

Hoje as Ultimas Sessões Plenarias da Convenção dos Estudantes Udenistas

Convidado Para a Sessão Solene de Encerramento o Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes

Realizar-se-ão hoje, no auditorio da A.B.I., as duas ultimas sessões plenarias da Convenção dos Estudantes Udenistas, ora reunida nesta capital com a participação de representantes de varios Estados, a saber: Pedro Severiano Nunes do Amazonas; Viberto Londres Nobrega, da Paraiba; Edmilton Pinheiro, do Ceará; Gladstone Barros, de Alagoas; Renato da Silveira Melo, de Sergipe; Osvaldo Carpre, de Santa Catarina; Rui Nunes Pereira, do Espirito Santo; Jorge Loretti, do Estado do Rio; Sabino Machado, de Minas Gerais; Paulo Limirio Malheiros, de Goiaz; Jorge de Morais Dantas, de São Paulo; Alvaro Americano, do Distrito Federal.

ELEIÇÕES

As sessões de hoje deverão realizar-se ás 10 e 14 horas, respectivamente, levando-se a efeito as eleições para os cargos de direção do Departamento Estudantil da U.D.N.

Amanhã, ás 20,30 horas, terá lugar a sessão de encerramento, para a qual foram convidados o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, senadores José Américo, Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza, deputados Aliomar Baleeiro, Prado Kelly, Aluisio Alves e vereadores Adauto Lucio Cardoso e Luiz Pais Leme.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS

PARA CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE O APROVEITAMENTO DO S. FRANCISCO — VAI SER REQUISITADA A VERBA

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, uma reunião do sr. Daniel de Carvalho com a Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco, a fim de serem assentadas medidas concernentes ao aproveitamento hidro-elétrico da Cachoeira de Paulo Afonso.

O ministro Daniel de Carvalho fez longa exposição apoiado em relatorios recentes de engenheiros da Divisão de Aguas, do Departamento Nacional da Produção Mineral, concluindo pela necessidade que tinha o Ministério de recursos para a continuação dos estudos, sondagens e levantamentos destinados ao preparo dos projetos definitivos para a construção da Usina.

Ficou assentado, então, que o Ministério requisitaria Cr$ .... 10.000.000,00 da dotação de Cr$ 30.000.000,00 constante da Lei 23, aplicando-se os restantes Cr$ 20.000.000,00 na constituição da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, a ser fundada.

POSSE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO — Em sessão comemorativa do centenario do visconde de S. Leopoldo, o presidente Eurico Dutra tomou posse, ontem, do cargo de "Presidente Honorario" do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, para o qual fora indicado em assembléia geral de 13 de maio passado. Falou sobre a personalidade do visconde de S. Leopoldo o deputado Aureliano Leite. Tomaram lugar á mesa, além do presidente Eurico Dutra e embaixador J. C. Macedo Soares, presidente do Instituto, os srs. Luiz Norton de Matos, encarregado de Negocios de Portugal, Cincinato Braga, socio numero um do Instituto, deputado Pereira da Silva, representante da Camara dos Deputados, Manuel Duarte e Virgilio Correia Filho, secretario do Instituto. No cliché um aspecto da solenidade.

CODIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE BOLETINS METEOROLÓGICOS

Aspectos Técnicos da Conferencia de Navegação Aerea do Atlantico Sul — Outras Notas

Os membros da Conferencia Regional de Navegação Aérea do Atlantico Sul, reunidos no Hotel Quitandinha, sob o patrocinio da C.I.A.C., já estudaram diversas questões atinentes ao temario do importante conclave.

Nos trabalhos efetuados durante a primeira semana, os comités trataram dos assuntos ligados á segurança da aviação e proteção ao vôo, na Zona do Atlantico Sul, entre eles os referentes á uniformização dos sistemas de aproximação e pouso por instrumentos, nos aeroportos dessa região; estabelecimento de praticas uniformes para a fixação de altimetros para navegação, aproximação e pouso, temas proprios do Comité de Operações.

O Comité de Meteorologia está reunindo os necessarios informes para o estabelecimento das instalações e serviços de meteorologia existentes na costa do Brasil e na Africa, tambem a parte referente aos navios especiais no Oceano Atlantico para o fornecimento de boletins meteorologicos, a fim de codificar e coordenar esses serviços. Os outros temas a serem tratados relacionam-se com os Aeroportos e Rotas Aéreas, Procura e Salvamento, Contrôle do Trafego Aéreo e Comunicações, constituidos por representantes de 15 países.

Dez Mil Ampolas de "Promim" Para os Leprosos de Curupaiti

Fruto da "Campanha de Solidariedade aos Leprosos", que tem á frente os srs. Mario de Souza Costa, presidente, Alberto Botelho, tesoureiro, e a sra. Maria Augusta Tibiriçá, secretario e d. Regina Bordalo 2ª secretaria — será feita, no proximo sabado a entrega de dez mil ampolas de "Promin" aos leprosos da Colonia de Curupaiti.

Esse medicamento foi conseguido com o dinheiro proveniente de festas e outras iniciativas da benemerita "Campanha".

Nesse sentido ainda a 2 de agosto vindouro, á meia noite haverá sessão especial no cinema Palacio, onde será exibido o filme "Socio", cedido pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro, e no dia 4, ás 20 horas, uma festa dos artistas do radio, no Teatro João Caetano.

OPORTUNIDADE PARA COMPRA DE LIVROS

APRESENTAÇÃO ESPECIAL DE NOVIDADES DA Livraria AGIR Editora

1.º Escolha seus livros com método, indicando-nos quais os de sua preferência. A Agir tem o estoque mais completo e moderno de livros nacionais e estrangeiros, importados diretamente.

2.º Compre seus livros suavemente pelo processo de Contas Correntes, como muitas pessoas já fazem em nossa Livraria. Envie-nos o cupom abaixo, para receber nossos catálogos e ofertas especiais.

LEITURA E ESTUDO

Visite nossa livraria ou envie, sem compromisso, o coupon anexo, para conhecer os livros que temos e as vantagens que podemos oferecer a V. S. — Importação direta.

LIVROS TECNICOS RECEBIDOS

Glasstone, Textbook of Physical Chemistry ..	CR$ 300,00
Berry, Modern Chemistry; its historical development	CR$ 62,50
Prutton-Maron, Fundamental Principles of Physical Chemistry	CR$ 100,00
Matila Ghyka, The Geometry of Art and Life	[illegible]
F. Miller, Calculus, second edition	CR$ 87,50
Monteiro Camargo, Calculo Vectorial	[illegible]
Neufert, Arte de Proyectar	CR$ 504,00
Perry, Chemical Engineer's Handbook	CR$ 250,00
McColl, Fundamental Theory of Servomechanisms	CR$ 56,50
Ware-Beatty, A Short Dictionary of Architecture	CR$ 69,00
Jay Lush, Animal Breeding Plans	CR$ 100,00
Wilson, New Crops, for the New World	CR$ 70,00
DICIONARIO ENCICLOPEDICO SALVAT 1946, em 12 magnificos volumes. Peçam prospecto especial	CR$ 3.240,00

Livraria AGIR Editora

AV. CHURCHILL, 109 — TEL. 42-8327 — CAIXA POSTAL, 3291 — RIO DE JANEIRO

PEÇO ENVIAR-ME FOLHETOS, PROSPECTOS E CATÁLOGOS

ASSUNTOS PREFERIDOS:

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: ....

Estado: ....

Envie-me o seguinte livro: ....

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciencias Economicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2 533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro matricula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas Comerciais Assuntos Fazendarios e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anonimas. Aceita qualquer trabalho atinente a sua especialidade, fóra do Distrito Federal, mediante contrato. RUA BUENOS AIRES N.º 79-3.º — TEL. 43-2490.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; Martins Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3025 - 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4561

ANO XX — 24—7—1947 — N. 5.950

A Nossa Opinião

Sovietização de Pernambuco

PROCURAMOS, ainda ontem, nesta mesma coluna, alertar o Govêrno e o Poder Judiciário sôbre a gravidade da situação de Pernambuco, não já no seu aspecto propriamente politico, mas na significação que os fatos ali desenrolados representam, no quadro geral da vida brasileira.

Não é segredo para ninguem que, mancomunando-se com os comunistas, o sr. Agamemnon Magalhães conseguiu ver aprovada uma Constituição inteiramente em desacôrdo com as nossas tradições, porque eivada do mais acentuado sabor soviético. Para aprovação das monstruosidades contidas na Carta pernambucana o chefe queremista contou com a solidariedade dos seus correligionários e mais com os liderados do sr. Prestes, um trabalhista e o pequeno bloco do sr. Souza Leão. Como se isto fôsse pouco, ao sentir que lhe fugia a vitória eleitoral, o sr. Agamemnon introduziu nas disposições transitórias um dispositivo segundo o qual, promulgada a Constituição, o govêrno passará às mãos inexperientes do sr. Otávio Correia, presidente da Assembléia e pessoa do sr. Osvaldo Lima, responsável principal pela aliança comuno-queremista.

Ora, nesta fase de profundas inquietações e incertezas, poder-se-á permitir que Pernambuco caia nas mãos dos comunistas? Não há dúvida que o sr. Otávio Correia está excessivamente comprometido pelo acôrdo secreto firmado com o PCB pernambucano.

A solução legal está afeta em primeiro lugar ao TSE, que pode evitar a hediondez do conluio pessedista-comunista, no julgamento do recurso 1.433, interposto pela Coligação, em face da resolução 1.526 do próprio TSE.

Em Pernambuco, a sucursal da "linha Linhares" se fez de surda ao protesto da Coligação que, em derradeira instância, bate às portas do TSE, desta vez para anular a tentativa de sovietização de Pernambuco.

Em segundo lugar a sorte de Pernambuco depende do pronunciamento do Supremo, que irá dizer se o Estado do Norte continuará brasileiro e cristão ou deve ser condenado à posição de uma Bulgária ou de uma Tchecoslováquia, recebendo ordens diretamente de Moscou. O que está em jôgo não é somente uma questão politica. De nada adiantaria ao PSD governar dois ou três meses, pois até lá a Justiça Eleitoral diplomará o sr. Neto Campelo, vitorioso no pleito pernambucano. Se, dêste modo, o sr. Agamemnon rompe com todos os precedentes, através do esdrúxulo art. 2º, é que outros planos o animam nesta aventura.

Pode o Govêrno Federal ficar tranquilo, se, em Pernambuco, a conjura comuno-queremista estabeleceu uma cabeça de ponte para a eventualidade de uma possivel tentativa de subversão da ordem?

Em 1935, Pernambuco viu derramado o sangue dos seus heróis, para que o Leão do Norte não fôsse o primeiro torrão sovietizado da América. Os mortos de 1935 que o sr. Etelvino tanto chorou e exaltou, traindo-os agora a serviço de baixa politicagem, clamam hoje ao Govêrno e ao Judiciário por que se não macule sua memória sagrada. A familia pernambucana tem suas vistas voltadas para os supremos garantidores da ordem democrática, esperando que cesse o ambiente de desassossêgo em que a atirou a ambição do queremismo pernambucano.

Se amanhã o sangue voltar a tingir o solo do Estado do Norte, o país pode e deve chamar a contas os homens de seu Govêrno que não souberam velar pela segurança do regime democrático.

O 177

O ESTADO Novo, para ter nas mãos do ditador uma arma poderosa de vingança e de castigo, criou o famoso artigo 177, da Constituição fascista de 1937.

Essa arma foi usada a torto e a direito, contra civis e militares que não achavam o ditador bonito e, por isso mesmo, não quiseram engrossar as fileiras dos cortesãos do sr. Getulio Vargas. Nem mesmo a magistratura foi poupada. Não somente os ministros, como os interventores nos Estados, atentaram contra sagrados direitos dos servidores da Nação, para "defender o regime". A tal "defesa do regime" servia para acobertar as mais ignobeis vinganças dos potentados de então.

Vindo o regime constitucional, muitas injustiças foram reparadas. Muitas, porém, ainda estão bem vivas, pelo Brasil a fora. E' necessario, pois, que a justiça seja completa.

Nesse sentido, o Senado Federal votará, ainda esta semana, uma lei sobre o assunto. Os seus artigos 1.º e 2.º são uma completa reparação, como se vê:

"Art. 1.º — Os funcionarios civis da União e os militares aposentados, reformados, licenciados ou demitidos nos termos do artigo 177 da Carta outorgada em 1937, por conveniencia do regime ou interesse do serviço publico, e que não tenham sido submetidos a processo, ficam readmitidos nos cargos ou postos que ocupavam com todas as vantagens decorrentes, desde que o requeiram dentro de noventa (90) dias da data da promulgação desta lei, mas sem direito á percepção de vencimentos atrasados.

Art. 2.º — Os funcionarios civis da União e os militares aposentados ou reformados pelo mesmo artigo 177, em consequencia de processo, poderão requerer revisão do mesmo a fim de voltarem aos cargos ou postos que ocupavam, desde que apresentem requerimento dentro do prazo de noventa (90) dias, a contar da publicação desta lei, sem direito á percepção dos vencimentos ou proventos atrasados."

Estamos certos de que o sr. presidente da Republica sancionará essa lei, logo que lhe chegue ás mãos.

Chega!

A PROPOSITO do pedido de licença para processar o senador Luiz Carlos Prestes, por insulto aos poderes publicos e ás classes armadas, o jornal comunista diz em "manchete": "Prestes não pode ser processado, porque a sua voz é a voz do Brasil, que pede carne, leite, pão e casas para morar".

Por isso, o sr. Prestes — sendo a propria encarnação do Brasil — tem o direito de insultar, injuriar, m e n t i r, tem o direito de ser um criminoso. Tudo lhe é perdoado, segundo os comunistas, desde que viva clamando por carne, leite, etc. Ora, tirem o cavalo da chuva...

A "Tribuna" dá ás suas palavras o tom de "vox-populi". E' o povo que fala, é o povo que grita. Ora, o sr. Prestes tem o direito de dizer sandices, mas não injurias. Contra esse crime há a lei, há a cadeia. Tambem não lhe assiste o direito de se arvorar em interprete do povo. De falar, como diz o seu jornal, em nome "dos escritores, das donas de casa, dos catolicos, dos protestantes, dos espiritas, dos materialistas, dos ateus, dos maçons, dos positivistas, dos livres-pensadores, dos homens e mulheres de todos os credos filosoficos e religiosos".

Chega! Pode-se levar a serio, depois disso, esses impagaveis comunistas?

O Comunismo e os Servidores Publicos

UMA das classes que o comunismo tem visado, no sentido de provocar agitações, é a dos servidores publicos. Aliás, o objetivo dos vermelhos não tem sido atingido como era dos seus desejos. Os funcionarios da Nação têm, na sua grande maioria, a noção da disciplina e das suas responsabilidades.

Em torno do artigo 23, das Disposições Transitorias da Carta de 1946, que interessa aos extranumerarios, vem-se fazendo uma grande celeuma. Essa celeuma, visando o projeto de lei que regulamenta o referido artigo, está sendo provocada e incentivada pelos bolchevistas. Mesmo porque o assunto está nas mãos de uma comissão de parlamentares que aceitou todas as sugestões enviadas pela União Nacional dos Servidores Publicos.

Em nota distribuida á imprensa, por aquela entidade, há uma advertencia á classe: "O que se vem passando, e isso a presidencia denuncia com sua responsabilidade, é infiltração de elementos interessados em perturbar o éxito e o processo normal da lei".

Já certa vez, quando se realizaram os estudos para o reajustamento da classe, os comunistas, encastelados em outra associação, tentaram levar a classe a atitudes de indisciplina, alvo felizmente fracassado, não só graças á reação da propria classe, como tambem pelas providencias oportunas das autoridades.

E', pois, necessario que os servidores publicos aguardem tranquilamente o desfecho do caso, cabendo a cada um, sem duvida, o direito de enviar á Camara as sugestões que julgar acertadas.

Dando Nova Redação ao Art. 239 do Decreto 16.274

O presidente da Republica assinou decreto dando a seguinte redação ao art. 239 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 16.274, de 20-12-23, para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal: "Os desertores ao se apresentarem ou ao serem capturados, cumprirão a pena regulamentar de 60 dias de prisão e, após, completarão o tempo de serviço a que se obrigaram, não computados o periodo em que estiveram presos, recebendo, por ocasião do licenciamento, a caderneta de reservista".

Designado Para a Função de Corretor de Navios

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Fazenda, designando Jaime Batalha Tovar, para exercer as funções de corretor de navios junto á Alfandega de Vitoria, Espirito Santo.

Transferencia de Tabela

O presidente da Republica assinou decreto transferindo, da Tabela Numerica Suplementar de extranumerario-mensalista do Serviço de Material Belico da 2.ª Região Militar, para a Tabela congenere da Diretoria de Fabricação do Exercito, uma função de Auxiliar de escritorio, referencia X.

MAURICIO DE MEDEIROS — O ENSINO E O MINISTRO

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

C o n c l u i n d o um amplo inquerito e n t r e pedagogos sobre a s c a u s a s da decadencia d o ensino secundario, "O Globo" foi ouvir a opinião do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, que, aplaudindo, como não podia deixar de fazê-lo, a apreciavel iniciativa daquele vespertino, em substancia, diverge quanto ao pessimismo que tal inquerito revelou.

As afirmações do sr. ministro poderiam ser sintetizadas em 4 itens:

1.º) — a decadencia não é apenas do ensino secundario, mas tambem do primario e do superior;

2.º) — as reprovações na admissão ao ensino superior não indicam necessariamente deficiencia de preparo, mas tambem incapacidade psicologica para o curso pretendido;

3.º) — a maior responsabilidade não cabe aos Poderes Publicos;

4.º) — o atual Governo está atento ao problema, para o qual espera dar solução, já construindo ginasios federais nos Estados, já fixando bases de uma politica nacional de educação elaborado pela Comissão de Diretrizes e Bases.

Qualquer desses itens daria margem a simples explanações e debates, com exceção do ultimo, que só oferece de objetivo a parte relativa á construção de ginasios federais nos Estados, pois que, não havendo ainda um plano de politica educacional elaborado e divulgado, não oferece essa outra parte materia concreta a discutir e analisar.

Não nos parece conclusiva sua afirmação sobre decadencia do ensino primario, quando s. excia., para chegar a ela, cita cifras de frequencia e de conclusão desse curso. Isso nada tem a ver com aproveitamento. Um e outro fenomenos são muito mais a expressão de precariedade economica do que de decadencia. Se 8% apenas dos que iniciam o curso primario o concluem é porque os 92% restantes, mal atingem idade na qual possam trabalhar para a j u d a r os pais, abandonam a escola primaria, seja esta boa ou má. Se a frequencia é fraca nesse ensino — e o ministro se referiu a todo o Brasil — vale a pena indagar primeiro onde ela é fraca realmente, para verificar se não será uma consequencia da distancia a que ficam as escolas nas zonas rurais e mesmo nas suburbanas, obrigando os escolares a longas caminhadas, nem sempre possiveis com o mau tempo. Acresce ainda que na propria zona urbana essa falta de frequencia provem tambem da carencia de uniformes ou de sapatos, o que redunda ainda em motivo de ordem economica, sem contar com o fator saude, cuja importancia foi aqui posta em gritante relevo por concludentes observações feitas pelo prof. Alcides Lintz. Este fator, que impede a assiduidade, é decisivo no aproveitamento. O prof. Lintz conseguiu, em certa escola deste Distrito, num grupo de alunos tidos por inaproveitaveis, porque varias vezes repetentes na mesma serie do curso primario, obter rendimento util de 100% com uma assistencia medica adequada, mantidos os mesmos programas e as mesmas professoras.

Quanto á falta de adaptação psicologica ou de vocação para o curso superior, como causa das reprovações nos vestibulares, pode ela realmente constituir um dos elementos, embora as reprovações se baseiem em ignorancia de noções elementares, não especializadas, conforme tem sido divulgado pelas respostas dadas por candidatos a questões formuladas em tais exames. Essa adaptação vocacional teria sido melhor apurada com o sistema abandonado, por interesse dos proprietarios de ginasios, de haver dentro de cada instituto de ensino superior o seu curso de preparo preliminar. Isso foi praticado com ótimos resultados. Mas contra isso se insurgiram os donos de colegios particulares, que preferiam guardar por mais tempo os seus alunos, embora não lhes pudessem oferecer essa instrução especialmente adaptada a cada curso superior objetivado pelo aluno.

Muito mais evidente me parece a propria decadencia do ensino secundario motivada no seu programa irracional, onde domina a chamada cultura classica empanturrando os horarios, fatigando os meninos sem a menor utilidade para seu real aproveitamento.

Em tais condições, não se pode dizer que não caiba ao Poder Publico a maior responsabilidade, pois que é do Poder Publico que emana o programa minimo do ensino secundario e este é praticamente inexequivel em condições de aproveitamento. Por outro lado, se a União, na sua Capital, só possui um colegio de ensino secundario e este vive materialmente em condições precarissimas, que não permitem ao seu esplendido corpo docente dar aos alunos um ensino eficiente, dado o acumulo de três turnos que mal têm tempo de pousar alguns instantes em cada sala de aula — a culpa do Poder Publico é indiscutivel. Se nos Estados esse Poder Publico, que, no caso, é o estadual mantem raros estabelecimentos oficiais de ensino secundario, mais uma vez se revela nesse partido a responsabilidade desse Poder Publico.

Precisamente por ser dele a maior responsabilidade é que p o d e m o s e queremos confiar nos remedios apontados pelo ministro como resultantes da ação do atual Governo e que são, preliminarmente, a criação de ginasios estaduais e federais e, em segundo lugar, um plano nacional de educação menos estratosferico que o atual e mais de acordo com a realidade do pais — tanto cultural como economica.

CONTROLE NOS EE. UU.

Humberto Bastos

A politica economica norte-americana, levada a efeito internamente, está em completo desacordo com a orientação internacional. No momento em que o sr. Truman levanta a bandeira de um novo liberalismo, com a redução de todas as barreiras alfandegarias; enquanto seus delegados e representantes dos mais autorizados como os srs. Pawley, Rockefeller, Farley, etc. defendem a tese do sr. Truman, o proprio governo norte-americano, por força de circunstancias ponderaveis, põe em pratica medidas de controle e de restrições. E é o chefe do Executivo dos EE. UU. quem declara ser de opinião que se tornam absolutamente necessarios alguns controles de emergencia.

Sinceramente, o sr. Truman reconhece, no entanto, que se torna paradoxal e mesmo estranho o fato de os EE. UU. conservarem essa politica de restrição na hora em que os seus delegados, em Genebra, desenvolvem uma grande atividade no sentido de ser obtida a redução das tarifas e a queda dos empecilhos que — segundo eles — comprometem o comercio internacional. Sentindo essa chocante disparidade — que terá forçamente repercussão internacional e nos proprios trabalhos da Conferencia de Genebra — o sr. Truman promete que o Poder Executivo usará com a maior prudencia esses controles e que os mesmos serão eliminados no mais breve tempo possivel ("logo que o permitam as circunstancias").

A lei promulgada e que prorroga até primeiro de março de 1948 alguns controles se refere aos seguintes aspectos: exportação de mercadorias de que há escassez nos Estados Unidos ou no estrangeiro; importação de artigos essenciais que ainda não são produzidos nos EE. UU.; distribuição em cotas do material de estrada de ferro; exportação norte-americana "no sentido de fazê-la contribuir para o incremento, nos paises estrangeiros, da produção de artigos necessarios aos Estados Unidos e para a realização integral da politica economica externa norte-americana".

O presidente Truman frisou de modo muito marcante o ultimo aspecto economico atingido pelo controle, uma vez que vem atender ao plano Marshall, destinado a auxiliar todas as nações que se integrarem no movimento de recuperação do mundo no após-guerra, liderado pelos Estados Unidos. Considera, entretanto, o chefe da nação norte-americana que esses controles, autorizados pelo Congresso, talvez necessitem de uma nova prorrogação, diante da falta de inumeros artigos nos mercados mundiais e das "constantes ameaças de inflação".

Compreende certamente o sr. Truman que se torna necessario defender o mercado interno com aqueles produtos que não constituem propriamente a base da balança comercial dos Estados Unidos e que constituem bens de consumo.

A impressão corrente nos circulos comerciais e industriais norte-americanos é que esses controles serão mais uma vez postos em pratica e se estão sendo em plena vigencia das discussões da Conferencia de Genebra nada impede que depois da conferencia os controles sejam até ampliados.

O "New York Times" acentua que na proxima reunião do Congresso, em janeiro de 1948, o problema venha a ser debatido e que o Poder Executivo proponha novas medidas intervencionistas. Habilmente o presidente Truman já lembrou haver designado uma Comissão, sob a presidencia do Secretario do Comercio, para que seja estudado o seguinte tema: os embarques de mercadorias em larga escala podem beneficiar as nações devastadas pela guerra sem comprometer a economia interna dos EE. UU.? A citada comissão dará a ultima palavra a respeito desse importante problema de interesse mundial.

PÉ DE COLUNA

OS AMIGOS DA ONÇA DO GENERAL

POMPEU DE SOUSA

"Não há duvida", — dizia ainda ontem, em seu discurso admiravel, á Camara dos Deputados o sr. Hermes Lima — "que o sr. presidente da Republica precisa, urgentemente, defender-se dos seus amigos e colaboradores que o estão pondo a perder, entre os quais, com pesar meu, tendo de nomear, na primeira fila, o sr. ministro da Justiça".

E disse mais o representante da nossa Esquerda Democratica, disse ainda:

"A lei de segurança enviada pelo ministro Costa Neto a este Congresso parece — perdoem-se vv. excias. dizê-lo — uma conspiração contra o governo do general Dutra. Parece, sr. presidente, que se trata de impopularizar o presidente, parece que o que se deseja é colocar o chefe do governo em situação desfavorável perante o povo brasileiro!" Situação que, de dizê-la, o leva a perguntar: "Qual o nosso dever?" E logo a responder: "O nosso dever é distinguir, o nosso dever é ajudar até o fim o presidente, mesmo que não queira ser ajudado"... e por ai alem se vai numa exposição desta idéia em todo o seu desdobramento, e com minucia tal e tal clareza de pensar e de dizer, que é o geral dos seus discursos e o foi o particular do de ontem — que a tentação é ir transcrevendo, transcrevendo, — pois afinal ali está tudo dito, e dito da maneira melhor, e, depois, para que dizer mais? O que, entretanto, aqui não faço, pois toda esta parte de seu discurso e mais outras partes vão publicadas na 1ª pagina — pena sendo que não todo ele, pois, para todo, espaço não nos sobra, ao jornal, infelizmente, e a dificuldade maior será, e o foi realmente, destacar os trechos principais, pois todos o são e a todos convem e cumpre ler. Pelo que vos remeto ao nosso colega "Diario do Congresso", edição a sair logo mais á tarde.

Leitura que recomendo especialmente ao sr. presidente da Republica, a quem será de suma utilidade. E, por util á ele, utilissima ao país que ele a faça. Porque a verdade é que, como bem diz ainda o discurso magistral do representante socialista — de cuja atração é, como se vê, tão dificil fugir, quando se querem exprimir as coisas nele expressas — "quem sabe se o presidente da Republica não lucrará mais aproximando-se dos seus adversarios e ouvindo-os?" — em vez de ouvir os amigos e colaboradores que "o estão pondo a perder" com coisas da especie desta lei, inclusive ela em especie. Porque se, em vez deles, ouvisse o sr. general Eurico Dutra os homens que lhe falam como lhe falou o sr. Hermes Lima, certo seria que cumprisse o papel historico que o destino lhe reservou — e no discurso está este apontado e dito mais que dele se afasta agora sua excelencia por força de tais conselhos e conselheiros — destino que seria, e ainda está em tempo de poder ser, o de restaurador do regime e da pratica constitucional e democratica, ao contrario do de reu de seu reincidente assassinio.

E, com efeito, não conheço instrumento melhor de desmoralização de um governo e um governante em face de um povo e de uma nação, que este monstrinho que, á sua inexperiencia das coisas politicas, lhe deu o sr. Costa Neto a assinar e enviar ao Congresso como projeto de lei. Monstrinho de que nem careço falar, de tanto que dele já se falou e de tanto que fala ele por si mesmo — consolidação de todas as chamadas leis de segurança, — na verdade de insegurança —, que temos tido, a de Itaú e as outras, juntas todas, somadas, multiplicadas e pioradas. Coisa de, como bem acentuou ainda o sr. Hermes Lima, não pode, no estado em que está, ser votada por um só deputado que seja, do que deram aliás testemunho as declarações imediatas do lider da maioria, feitas assim a modo de uma satisfação politica ao país.

De resto, estas declarações serviram para configurar mais um elemento da traição, da conspiração que a lei, isto é, o seu projeto, representou contra o governo. Pelo sigilo deliberado e criminoso — sigilo da conjura — de que se revestiu sua elaboração e encaminhamento: nenhuma consulta, nem ao proprio lider da maioria, a quem competeria fornecer-lhe a base de que careceria no Congresso e de que veio com efeito a carecer como se vê; sem falar, está claro, em lider algum doutros partidos que justamente se entendem para um apoio maior e mais seguro ao governo neste exato momento; momento, além do mais, em que se convoca, em nosso país, uma conferencia de todas as nações da América. Tudo, pois — conjura e momento —, a tudo clear, clara, a manobra de traição ao governo do general Eurico Dutra, retirando-lhe todas as razões, mesmo as que porventura possua, e dando-as, transferindo-as todas aos seus inimigos, ainda as que estes não possuam ou não possuissem.

Um exemplo, apenas, mas definitivo; que, de mais sem razão e até de muita graça, do que o estribilho dos comunistas de chamarem de ditador o presidente constitucional e de ditadura o seu governo legitimo, quando á verdadeira ditadura e verdadeiro ditador, ilegitimo e inconstitucional, que antes tivemos e a que então se aliaram, tais nomes não davam? Que entretanto mais de lhes dar razão que a projetada lei, a qual de fato em ditadura e ditador converteria agora o presidente e a presidencia legitimos e constitucionais?

Tudo por obra dos amigos e colaboradores que possui o sr. general Eurico Dutra, Benedito Costa Neto á frente. Amigos da onça, sim, é o que são. Lei de segurança com eles, isto sim, general!

21.000 Caixas de Banha Pará o Mercádo do Distrito Federal

A PREFEITURA VENDERA' DIRETAMENTE AO PUBLICO INFORMOU O SR. HEITOR GRILO SECRETARIO DA AGRICULTURA

A proposito das negociações para a compra de banha do Rio Grande do Sul o sr. Heitor Grilo secretario da Agricultura da Prefeitura, prestou declarações á imprensa.

De inicio, o titular da Secretaria da Agricultura afirmou que já foram conseguidas 5.000 caixas de banha, prosseguindo os entendimentos para a compra de mais 16.000 caixas.

Realizadas tais negociações, o mercado de banha no Distrito Federal será normalizado devendo o estoque ser suficiente para atender as necessidades da população.

O sr. Heitor Grilo informou ainda que a banha será vendida diretamente pela Prefeitura ao consumidor...

Pronunciamento Per...

(Conclusão da 2a Pag.)

rante o Tribunal de Segurança Nacional e reclamava tambem contra a ignominia das leis que se procuram restabelecer com o apoio deste Congresso.

Mas, não quero afastar-me da linha de meu discurso. Desejo, apenas, referir-me aos pontos relativos a essa liberdade universal, que é a liberdade de pensamento. Vou mostrar, eu que combati o sr. Getulio Vargas até o ultimo dia de seu governo que a lei enviada a esta Casa é ainda pior que aquelas que S. Excia., no auge da ditadura, outorgou ao povo brasileiro..."

A PALAVRA DO SR. HERMES LIMA

Falou, depois, o sr. Hermes Lima, em nome de seu Partido. Publicamos em outra parte o seu discurso.

DISCURSO SOBRE A ARGENTINA

Na hora do expediente, o sr. Herbert Levy concluiu o seu discurso, iniciado ante-ontem, sobre a situação da Argentina perante as demais nações do hemisferio.

VOTO DE PESAR

A Casa votou, tendo usado da palavra a respeito o sr. Flores da Cunha, um voto de pesar pela morte do general de Divisão João Guedes da Fontoura. Acentuou o deputado riograndense que aquele soldado fecha os olhos para não ver os maus

Crise nas Negociações Entre o Canadá e a Argentina

OTTAWA, 23 (De Norman M. Mac Leod, correspondente da U. P.) — Uma fonte autorizada revelou que arrefeceram as relações comerciais entre o Canadá e a Argentina até tal ponto que ficaram no ar importantes transações já negociadas por ambos os países. Diz-se que o principal fator na tensa situação, que adquire rapidamente o caráter de crise, foi o novo acordo que o Canadá está negociando com os Estados Unidos para obter óleo vegetal. Se, mediante esse acordo, o Canadá puder livrar-se da dependência da Argentina, como fonte de abastecimento de óleo vegetal — as autoridades canadenses confiam que assim será — o resultado será que os canadenses verão com indiferença o cumprimento do pacto que recentemente se concertou com a Argentina para trocar óleo vegetal por papel de imprensa.

Informa-se no mesmo tempo que surgiram dificuldades em relação com os pedidos colocados pela marinha argentina mercante para a construção de navios tipo "Halifax", dizendo que a exigencia argentina de que se impusessem pesadas multas aos contratantes canadenses no caso de que não entregassem os barcos nas datas fixadas impediram a ratificação dos contratos.

A atual situação, na qual Washington demonstrou ter consideravel interesse, surgiu durante os ultimos 15 dias, em consequencia do descontentamento do governo canadense por certas recentes taticas comerciais argentinas, especialmente a tentativa do governo de Peron de utilizar o papel de imprensa canadense para exercer pressão sobre a imprensa oposicionista na republica do Prata. Essa pressão foi exercida em forma de proibição pelo Banco Central da Argentina de exportar divisas em dolares para a compra de papel para jornal.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

ARQUIVAMENTO DO VETO SOBRE AS QUESTÕES DE ENERGIA ATÔMICA

Eva Peron Condecorada Pelo Governo Francês — Os Planos de Auxilio á Polonia -

Informa um despacho remetido de Lake Success que a Comissão de Energia Atomica arquivou a disputa entre o Oriente e Ocidente relativamente ao veto para as questões de energia atomica, quando os Estados Unidos anunciaram que não poderiam aceitar a tese sovietica. Em consequencia, o sr. Osborn afirmou que não via sentido em continuar os debates sobre o assunto no atual periodo. A proposito, o sr. Osborn acentuou ainda que dez das doze nações da Comissão de Energia Atomica aceitaram o ponto de vista norte-americano de que nenhuma nação deveria fugir á punição pelas violações dos dispositivos atomicos mediante utilização do veto dos Cinco Grandes. O sr. Gromyko, entretanto, afirmou que a União Sovietica continuava considerando inaceitavel este ponto de vista.

EVA PERON CONDECORADA PELO GOVERNO FRANCÊS

Soube-se através de um telegrama de Paris que a senhora Maria Eva Duarte de Peron, esposa do presidente da Republica argentina, general Juan Peron, foi condecorada, ontem, pelo governo francês com a "Ordem de Cavaleiro da Legião de Honra".

OS PLANOS DE AUXILIO A POLONIA

Revela um despacho telegrafico de Washington que os Estados Unidos desfizeram todos os planos de auxilio á Polonia, baseando-se na informação de uma testemunha presencial oficial, segundo a qual a situação alimenticia naquele país é boa e que as regiões industriais polonesas têm maior atividade do que todas as demais da Europa.

VIOLENTA EXPLOSÃO NAS DOCAS DE LIVERPOOL

Violenta explosão ocorreu, ontem, numa usina geradora das docas de Liverpool dando origem a um incendio. A eletricidade foi cortada, enquanto que os bombeiros tentavam controlar as chamas. Já foi encontrado um corpo.

ATAQUE A ALDEIA DE KATO VRONDOU

Foi anunciado pelo Ministério da Ordem Publica que cerca de quinhentos guerrilheiros atacaram a aldeia de Kato Vrondou, na Tracia empregando armas pesadas. Os gendarmes resistiram durante duas horas até a chegada de reforços. A informação oficial acrescentou que os guerrilheiros incendiaram trinta casas, danificaram trinta e uma outras e pilharam [illegible] e viveres.

NÃO HA PROVAS SOBRE AS "LIBERDADES"

O delegado norte-americano perante o Conselho de Segurança, sr. Herschel Johnson, declarou, ontem, que não tinha provas de que existissem "liberdades para os cidadãos na Albania, Bulgaria e Iugoslavia".

PRESENTES

De louças do mais fino gosto pelo menor preço!

VARIEDADE FANTÁSTICA !!!

LOJAS BRASILEIRAS

AVENIDA PASSOS, 73 e 75

LOJAS E ESCRITÓRIOS

CENTRO

VENDE-SE, com financiamento de 70%, para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital

INFORMAÇÕES

SEÇÃO DE VENDA:

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 2.º ANDAR

TELEFONE: 23-1823

Recordando o Sweepstake de 1946

O bilhete correspondente ao cavalo MIRON e contemplado com o premio de 3 milhões de cruzeiros, o ano passado, foi vendido pelo AO MUNDO LOTERICO desta Capital, ás seguintes pessoas, que logo a seguir receberam o que lhes coube: D. IDALINA SARDINHA, residente á rua Dezembargador Izidro n.º 29 - Tijuca; ALTAMIRO BASTOS MACHADO, funcionario publico, rua Castro Barbosa n.º 31; BANCO BOAVISTA S. A., por conta de seu cliente D. POMPEIA TEIXEIRA, rua Bela n.º 78; ANTONIO BARBOSA DA FONSECA Jor., advogado, rua D. Manoel n.º 24; GIOVANINI COSTA, rua Bulhões Carvalho nº 140-casa 3; JOSÉ TEIXEIRA ALVES, Comerciário, rua Almirante Barroso n.º 81; FRANCISCO ROMANO, contador, rua Bela n.º 198-casa 8; Dr. VALDEMIRO MONTENEGRO DE OLIVEIRA, advogado, rua Araujo Porto Alegre n.º 70; BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A., por conta de seu cliente JOÃO NOX NAPIER, Avenida Rio Branco n.º 40, 2.º andar.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

246.ª Extração **Cr$ 1.000.000,00** **Plano N**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza e azul fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 23 de Julho de 1947, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

15412	1.000.000,00 Cruzeiros — Caxias
12869	200.000,00 Cruzeiros — Rio
37675	50.000,00 Cruzeiros — Rio
31152	20.000,00 Cruzeiros — Curitiba
24348	10.000,00 Cruzeiros — Rio

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N.º 84, ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E', O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

246.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 246.ª EXTRAÇÃO

AS ARTES

Pintores Mineiros

Antonio Bento

Não escondendo o seu entusiasmo, Guignard escreve de Belo Horizonte, dando-me as ultimas novidades de seu curso de pintura. O numero de alunos aumenta de ano para ano. A turma atual se compõe de mais de sessenta rapazes e moças. Alguns dos discipulos têm muito talento, segundo adianta o mestre. Em carta anterior, Guignard já me havia falado de Estevão de Souza, artista de côr, que tem a pinta de um Utrillo belo-horizontino. Com apenas um ano de estudos, fez progressos dignos de nota. Endosso o titulo atribuido pelo mestre, abrindo um credito de confiança para o aluno. Pelas fotografias de quadros que vi, o jovem paisagista mineiro está ainda ligado pelo umbigo á pessoa do mestre. Essa influencia, convem que seja acentuado, é fenomeno normal e ocorre em todas as escolas, conforme o demonstra a historia da arte. Cabe a Guignard fazer com que o discipulo procure encontrar-se a si proprio, pois em arte a personalidade é coisa importantissima.

Passando a outros assuntos, Guignard fala na necessidade dum Museu de Arte Moderna no Rio. Frequentemente, turistas estrangeiros lhe perguntam se não existe nesta capital ou em S. Paulo uma coleção de trabalhos dos pintores brasileiros de vanguarda. Será dificil aqui um empreendimento de tal natureza. Os mecenas brasileiros só gostam da pintura antiga — e assim não se meteriam numa aventura dessas.

De sua parte, Guignard já começou a organizar o arquivo do curso que dirige. Mais de sessenta desenhos, escolhidos entre os melhores, constituem a coleção inicial. Guignard pensa em fazer dentro de alguns meses uma exposição em S. Paulo, levando tambem trabalhos de seus melhores alunos. Assim, a sua escola vai se impondo não só pelo nome do mestre como pelo movimento de amor ás artes plasticas que despertou em B. Horizonte.

E já que estou tratando de pintura mineira, registro aqui a exposição que Anibal Matos e varios de seus alunos estão fazendo no Liceu de Artes e Oficios. A amostra é fraca, predominando os quadros de paisagens. Quase nada de novo a anotar. Contudo, a contribuição de Haroldo Matos é promissora. Alem de discipulo do pai, o prof. Anibal Matos, o jovem artista tambem frequentou durante dois anos o curso de Guignard. E não ha duvida que lucrou muito com esse aprendizado, conforme se constata em alguns de seus quadros. Um de seus trabalhos, o "Bule de Café", é a melhor tela da exposição pelos valores pictoricos apresentados. Mostra um conhecimento seguro dos problemas artisticos da natureza-morta e uma orientação menos academica do que aquela seguida pelos seus companheiros de exposição.

O TEATRO

"SE EU QUISESSE", NO SERRADOR

A deliciosa comédia "Se eu quisesse", original de Paul Geraldy e Robert Spitzer, tradução de Celso Kelly, na excelente interpretação de Eva e seus artistas irá hoje ás 21 horas.

Hoje haverá a 1ª vesperal das moças a preços reduzidos, ás 16 horas, com a comedia "Se eu quisesse", ultimo cartaz da temporada.

Amanhã, sexta-feira, será realizado no Serrador o festival organizado pelo professor Eduardo Vieira em homenagem ao Real Clube Português.

Será representada em duas versões a linda comedia "A Costela de Adão", original de Barry Conners, tradução de Luiz Iglezias.

"ELIZABETH DE INGLATERRA"

Hoje, em vesperal ás 16 horas, e a noite, ás 21 horas mais duas representações de "Elizabeth de Inglaterra".

Este excelente espetaculo que "Os Artistas Unidos" estão apresentando com tanto sucesso no Regina com a interpretação de Henriette Morineau, Flora May, Sady Cabral, Luiz Tito, Alvaro Aguiar e Dary Reis.

"O REI DO SAMBA"

No teatro Carlos Gomes está sendo apresentada a deslumbrante produção de Chianca de Garcia, "O Rei do Samba", que conta com a colaboração de Joaquim Maia, Olavo de Barros, Yuco Lindemberg, Herivelto Martins, Guerra Peixe, Valdemar Henrique e Souza Mendes.

A MENTIRA TEATRAL

Valter Pinto é de uma modestia incomparavel.

VOCÊ SABIA

que a ultima artista a trabalhar no teatro Boa Vista em São Paulo, foi a ilusionista Cleopatra?

COISAS QUE INCOMODAM

A marmita do João Caetano que está prestes a acabar.

O FILME DE HOJE

VITORIA — "Nunca me digas Adeus" — Aurea Paiva.

O COMENTARIO DA NOITE

— A melhor revista do ano é "Quê que ha com teu Piru?" — dizia o Delf, numa roda de amigos na Cinelandia um dia destes.

E o J. Campos, que passava no momento, muito apressado, comentou:

— Contando de baixo para cima e...

Exposições

PEREZ RUBIO, no Ministério da Educação.

D. ISMAILOVITCH no Instituto Brasil-Estados Unidos.

MINIATURAS, na Galeria Montparnasse.

GAGARIN no Palace Hotel.

ANTONIO M. NARDI, no Ministerio da Educação.

LASZLO MEITNER no Instituto de Arquitetos do Brasil.

GUIOMAR FAGUNDES na A. B. I.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES Museu Nacional de Belas Artes.

Museu Antonio Parreiras, em Niteroi.

JORGE MORI na Sala do Diretorio Academico da E. N. B. A.

"SALÃO DOS ARTISTAS NACIONAIS", no Museu N. de B. Artes.

Dr. Cauby Mayrink
ADVOGADO
ROSARIO, 113-A, 5º and., sala 503/4. TEL.: 43-0628 — 15 ás 18 hs.

Durante o desfile do Copacabana Palace, organizado pela Revista "Sombra", e apresentando modelos franceses, vemos as senhorinhas Dulce Cardoso de Almeida e Silvia Pompeu do Amaral em companhia dos senhores Albino Dale e Afonso Correia Leite. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"EMOÇÃO SECRETA"

Claudette Colbert e Walter Pidgeon

Temos, hoje, nos 3 cines Metro, uma amavel estréia Metro-Goldwyn-Mayer: "Emoção Secreta" (The Secret Heart), que Roberto Z. Leonard dirigiu e que teve como interpretes Claudette Colbert, Walter Pidgeon e June Allyson e, no quadro de "players" — Lionel Barrymore, Robert Sterling, Marshall Thompson, Elizabeth Patterson e Patricia Medina.

REALISMO INTENSO EM "CHAMAS DE ODIO"

Bill Pine e Bill Thomas, famosos produtores de Hollywood, especialistas em filmes de ação, dinamismo e aventura, quiseram implantar o maior realismo possivel na sua mais recente realização cinematografica para a Paramount: "Chamas de odio", filme interpretado por Johnny Weissmuller, Carol Thurston, Buster Crabbe e Virginia Grey que os cinemas Parisiense, Primor e Republica vão exibir amanhã.

WILLIAM W. SULLIVAN

Chega hoje, procedente dos Estados Unidos, o sr. William W. Sullivan, atual supervisor da 20th Century-Fox na America do Sul que acaba de passar uma pequena temporada nos studios dessa Companhia em Hollywood, onde se inteirou da nova e promissora produção que em breve veremos no Brasil.

— O sr. Sullivan que exerceu o cargo de diretor da 20th Century Fox em Buenos Aires permanecerá agora no Rio, que será assim a séde da Companhia em nosso Continente.

Apresentamos ao ilustre cinematografista as nossas boas vindas.

"DESESPERO"

Susan Hayward brilha num drama forte e real: uma dipsomaníaca que finalmente vence o vicio e retoma seu lugar junto ao esposo e filha.

"Desespero" historia original de Dorothy Parker e Frank Cavett, "screenplay" de John Howard Lawson, é o que o mundo erroneamente classifica de filme para o mundo feminino.

Walter Wanger produziu e a Universal-International vai estrear "Desespero" em cujo elenco estão Susan Hayward, Lee Bowman, Marsha Hunt e Eddie Albert, na proxima segunda-feira, nos cinemas Palacio, Roxy e América.

Concertos

CENTRO ARTISTICO MUSICAL, hoje, ás 21 horas, na S. N. de Musica.

ALFREDO MELO baixo, hoje, ás 21 horas, na Cultura Inglesa.

SULA JAFFE, pianista, amanhã ás 15 horas, na Cultura Inglesa.

O. S. B., 26 do corrente, ás 16 horas, no Municipal.

TOMAS TERAN pianista, com o Quarteto Borgerth, 31 do corrente ás 21 horas na A. B. I.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 24 — Dia inconveniente para pedir favores; as horas da manhã servem para fazer viagens e encetar negocios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Oposição pela manhã, a tarde será favoravel, com promessas vantajosas. 12, 19 e 20; 750, 567, 921 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Grande atividade, sem resultados compensadores. 1, 2 e 3; 111, 120 e 135 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Obstinação, rompimento de amizade e irritação. 4, 13 e 22; 23, 333 e 430. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Pensamentos originais, energias perdidas a tarde será melhor com conquistas amorosas. 3, 14 e 23; 612, 762 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Desapontamentos com amigos e parentes. Exito nos negocios. 6, 15 e 21; 208, 307 e 407. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Intrigas politicas e aborrecimentos. A tarde terá possibilidades de exito. 7, 16 e 19; 419, 509 e 620. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Versatilidade, dissipação. A tarde e a noite serão venturosas. 8, 17 e 20; 453, 651 e 741. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Saude abalada, possibilidade de pequenos lucros. A tarde e á noite. 9, 18 e 21; 867, 457, e 502. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Disposição e gosto para tudo que é honesto. Sucessos sociais. 10, 11 e 12; 621, 711 e 803. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Triunfo comercial e surpresa agradavel. 17, 21 e 22; 920, 983 e 992 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Energia, agressividade e negocios de pequena monta. 15, 19 e 23; 190, 208 e 621. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Nervosismo, habilidade literaria e exitos sociais. 6, 8 e 24; 289, 861 e 913. (horas e numeros).

Conferências

PROF. ORLANDO VEIGA, hoje, ás 17 horas, n Museu Nacional de Belas Artes — Sala da Mulher Brasileira, sobre "Artistas da Atualidade".

O PROFESSOR ERNEST LHOSTE, diretor geral da Association Française de Normalisation, hoje ás 10,30 horas, no Auditorio do Instituto Nacional de Tecnologia, à Av. Venezuela, 82, sobre "Problemas de normalização".

Dr. Américo Caparica
Clinica Médica Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2635
Diariamente das 16 ás 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2º — Tel. 32-1875

COMPRAM-SE
Roupas Usadas
Maquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que tenha valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

DR. EMYGDIO F SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell 310 — Tel. 32-0637
Res.: R. Gen. Caldwell 89 — Tel. 32-5415.

Homenagem ao 50.º Aniversario de Professorado de Madre Elisa Barbosa

As alunas do Colegio de Santa Teresa de Jesus vão festejar amanhã, dia 25, o cinquentenario de professorado da Madre Elisa Barbosa. As ex-alunas daquele educandario estão sendo convidadas para participarem do programa de festas que incluí, amanhã, missa ás 7,30 e festa ás 9,30, no colegio, na rua S. Francisco Xavier n. 11. A Irmã Elisa é fundadora do Colegio de Santa Teresa de Jesus e tem dedicado toda a sua vida ao nobre exercicio do magisterio.

A SOCIEDADE

VATAPÁ, SIM SENHOR

Jacinto de Thormes

Vatapá não é só um acontecimento para a indigestão de cada um. Quem já foi á Baia é que pode dizer.

Na residencia do sr. e a senhora Baby Bocaiuva Cunha aconteceu um vatapá e dos bons. Vatapá esse oferecido ao pintor Van Rogger e senhora.

Estavam presentes os casais Paulo Antunes Ribeiro, Joel Monteiro, Luiz Pederneiras, Nelson Batista, João de Saavedra, as senhoritas Regina Simões, Sonia Machado Guimarães, Ligia Bentes Matos, os srs. Afonso Correia Leite e Francisco Catão.

Os quadros do pintor Van Rogger na parede (o vatapá na mesa). O bate-papo sobre as debutantes (o sr. Luiz Pederneiras contando anedotas mais ou menos honestas). A lezeira que dá depois (Frank Sinatra ao longe, vitrola portatil, digestão dominical).

O sr. e a senhora Baby Bocaiuva da Cunha são uns perfeitos donos de casa. (Ela muito contente sempre, e'e camisa listrada).

Quanto ao pintor Van Rogger quero revê-lo, conhecer mais quadros, conversar um pouco sobre Cabo Frio e escrever sobre o assunto.

Grande Vatapá foi esse.

* * *

Aumenta o numero de debutantes: Tereza Barbosa Soares, Heloiza Guimarães Barreto, Ana Margarida Azevedo Alves, Thelsa Maria Amaral Perdigão, Iolanda Cerquinho Prado, Alice Prado Guimarães, Gisele Mulier, Diva Dolabela, Ieda Baqueira Leal, Marghet e Marlene Berlingrott.

* * *

O embaixador do Brasil nos Estados Unidos sr. Carlos Martins está no Rio de Janeiro. Anteontem esteve em visita á "boite" do Hotel Vogue.

* * *

Chegará brevemente ao Rio o pintor espanhol Don Julio Garcia Gutierrez.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Hamilton Loureiro Moraiz; João Cerqueira Calado; Guilherme de Almeida; Herculano Carneiro; José da Silva; Mario de Sá Brito; Carlos Mena Barreto Monteclaro, e D'Almeida Vitor, nosso colega de imprensa.

SENHORAS: — Henrique Roxo; Licinio Cardoso; Aloisio Costa Andrade e Cleuza de Andrade Martins.

SENHORINHA: — Neuza Andrade Martins.

MENINA: — Marlene, filha da sra. Maria de Oliveira.

Fizeram anos ontem:

SENHORES: — Washington de Almeida; professor Jeronimo Monteiro Filho; Auto Fortes Filho; Lourival Dollier Pereira nosso colega de imprensa; Alexandre Teixeira de Melo; Eduardo Horta Junior e Aurealio Valporto de Sá.

SENHORAS: — Fernandina Alves; Lidia Pacheco Passos e Herondina de Andrade Martins.

CASAMENTOS

Hoje, ás 16,30 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, da senhorinha Ruth Bezerra, filha do sr. Romualdo Bezerra e senhora com o sr. Artur João Donato. Os noivos são advogados no nosso foro.

— Realizou-se no dia 21 do corrente, o enlace matrimonial do capitão do Exército Arnaldo dos Santos, com a senhorinha Ivone de Castro Scherer, filha do finado industrial paranaense Adalberto Scherer e da sra. Inês de Castro Scherer. A cerimonia religiosa teve lugar na igreja do Sagrado Coração. Foram padrinhos no religioso, sendo padrinho do noivo o general Agostinho dos Santos e senhora e da noiva o coronel Pedro Scherer e sra. Inês Scherer.

— Hoje, ás 16,30 horas, na Basilica de Santa Terezinha á rua Mariz e Barros, da senhorinha Arlete Mauro de Oliveira, filha do sr. Armindo de Oliveira, e da sra. Jandira Mauro de Oliveira, com o dr. José Pais, medico nesta capital, filho do sr. Alvaro Pais e da são advogados no nosso Foro.

— Hoje, da senhorinha Eclete D'Alincourt Lopes, filha do capitão de mar e guerra Moisés de Queiroz Lopes e da sra. Emilia D'Alincourt Lopes com o 2º tenente Hylson Luiz da Silveira. O ato civil terá lugar ás 10 horas na residencia da noiva, em Nilopolis. O religioso terá lugar ás 17 horas, na igreja de N. S. da Conceição em Nilopolis, Estado do Rio.

HOMENAGENS

Os professores e alunos da Escola Técnica de Serviço Social prestarão, no proximo sabado, uma homenagem á sra. Terezita Porto da Silveira, por motivo de seu aniversario. As listas de adesão encontram-se na sede da E. T. S. S., na sede da L. B. A. e na sede do SESI.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Curitiba: — Guilherme Domingues Y de La Garza — Elvira Knopp Pranes — Ana Maria Wightman — Herminia Brunetti — Gertrudes Veigt — Helva Selinke — Henrique Pinheiro Laynes e Ernani Santiago Oliveira.

Para Florianopolis: — Martin Melcop — Hugo Lecatelli — Elizabeth Lecatelli e Francisco Benjamin Gallotti.

Para Vitoria: — Jader Torres de Resende — Sherman Dickinson — Mario Borges Fortes — José Dias Macedo — Antonio Mendonça — Antonio Augusto Rogerio Teixeira Menezes.

Para Salvador: — Herbert Soares Fernandes — Carmen Aguiar Fernandes — Lourenço Madrid Avellane — José Osorio Gomes — Carlos Araujo — Julieta Lins de Araujo — Isaac Veda Le Bow — John George — João Tunhes Soares — Aristides de Macedo Filho — Zina Celi Ferreira Filho — Adelio Augusto Ferreira Pinto.

Para Recife: — Eduardo Tresca — Maria Miquelina Di Tolleri Lemos — Fausto Barbosa de Lemos — Brunehilde de Menezes Amorim e Edison Pacheco.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

O sr. Luiz Eudson, empregado da Casa Edison, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— A sra. Elizabeth Gomes do Rego ás 9 horas, no cemiterio São João Batista.

— A sra. Matilde de Morais Bastos ás 10 horas, no de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Alberto Monteiro de Carvalho Filho, ás 11 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, sendo uma delas ao altar mor.

— No altar mor da igreja da Cruz dos Militares, ás 9,30 horas, da professora municipal jubilada sra. Alice de Faria Matoso Maia.

— Do engenheiro arquiteto Adalberto Ferreira Vaz ás 9,30 horas, na igreja da Ordem do Carmo.

— Na igreja de São Jorge, ás 10,30 horas, em sufragio da alma do sr. Artur Ferreira de Souza.

— No altar de Nossa Senhora das Vitorias, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, da sra. Zulmira Couto.

— Do sr. Horacio da Silva Velho, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 10º s/1013 — Ed. Martinelli
Consultas diariamente das 13 ás 15 — Hora marcada
Fone: 28-4531

ECZEMAS REBELDES DESAPARECEM DEPRESSA!
SKINIZINE, admiravel formula norte-americana, surpreende por sua ação rápida e segura. As coceiras cessam com uma aplicação e poucos dias bastam para combater os germes causadores desses eczemas e outras infecções da pele. SKINIZINE é economico e de facil uso.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia, 685-11º andar — Sala 1108 — Ed. Cato
Gera — Diariamente das 11 ás 13 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

ANEMIA - CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLESA
"GRANADO"

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — Carlitos campeão do box (comedia) — A tapete magico (desenho) — Film Vaudeville (Musical) — Noroeste dos Estados Unidos (Marcha do tempo) — Jornais Internacionais. A partir e 10 horas.

PALACIO — "Aladim e a princesa de Bagdá", com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RONY — "Nunca me digas adeus" com Errol Flynn e Eleanor Parker. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Nunca me digas adeus" com Errol Flynn e Eleanor Parker. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Nunca me digas adeus" com Errol Flynn e Eleanor Parker. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Nunca me digas adeus", com Errol Flynn e Eleanor Parker. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — 2ª semana — "Aladim e a princesa de Bagdá", com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — 2ª semana — "Aladim e a princesa de Bagdá" com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A filha do corsario verde" com Fosco Giachetti e Doris Duranti, "Mulher, esporte e natureza". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Paixões turbulentas", com Marguerite Chapman, Adolphe Menjou, e Dennis O'Keef, "Sendas tortuosas", com Chester Morris e Jeanne Bates. Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

IMPERIO — "Anos de ternura", com Charles Coburn, Tom Drake e Beverly Tyler. Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

MONTE CASTELO — "Flor de Pedra" Elena Druzhchinova e Vladimir Druzhnikov. A partir da uma e meia.

PARISIENSE — "O tempo não apaga" com Barbara Stanwyck e Van Heflin, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O tempo não apaga" com Barbara Stanwyck e Van Heflin, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Emoção secreta", com Claudette Colbert e Walter Pidgeon. — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Emoção secreta" com Claudette Colbert e Walter Pidgeon. — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Emoção secreta", com Claudette Colbert e Walter Pidgeon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O tempo não apaga", com Barbara Stanwyck e Van Heflin, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "O tempo não apaga", com Barbara Stanwyck e Van Heflin. ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O tempo não apaga", com Barbara Stanwyck e Van Heflin. ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI — "Aladim e a princesa de Bagdá" com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Tormento", Rosalind Russell e Melvyn Douglas. A partir de 2 horas.

PATHÉ — "O feitiço da cigana", com Tino Rossi ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

TEATROS

MUNICIPAL — "Siegfried" ás 21 horas.

REGINA — "Isabel de Inglaterra", comédia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Se eu quisesse", comédia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "O Viuvo das Viuvas" comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Gostar e fechar os olhos" comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O rei do samba" revista, ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Quê que ha com teu piru?", revista ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Estou aí nessa marmita!" chanchada ás 16, 20 e 22 horas.

A INVALIDEZ DE MILITARES

Casos Em Que ás Juntas Regionais Poderão Decidir Independentes da Junta Central

O ministro da Marinha almirante Silvio de Noronha de acordo com razões expostas pelo diretor geral do Saude Naval resolveu, ontem, que a fim de sanar as dificuldades oriundas do cumprimento do aviso numero 630 de 13-IV-45, as juntas regionais de saude adquiram a força da Junta Central, a critério da Diretoria de Saude para verificação da invalidez dos militares quando essa invalidez for decorrente de molestias infecto-contagiosas (tuberculose ou lepra) — cujo transporte é negado pelas Companhias de navegação maritima e acerca ou de molestias cujo estado torne dificil o transporte do doente para a séde (alienação mental, paralisia neoplasia maligna, cegueira, etc.)

Assim, na verificação da invalidez de militares por junta regional, quando tal invalidez for decorrente das molestias acima mencionadas, não será necessario de acordo com o julgamento dessa Diretoria que o respectivo laudo, tenha de ser confirmado pela Junta Central — que funciona nesta capital.

Para isso as juntas regionais deverão enviar, os elementos necessarios á apreciação final do seu laudo e fornecer os esclarecimentos que a Diretoria de Saude requisitar.

Faleceu o General João Guedes da Fontoura

ENTERRAMENTO HOJE, AS 9 HORAS

Faleceu na manhã de ontem, em sua residencia á rua Bolivar n. 3, apt. 1, o general de divisão da reserva João Guedes da Fontoura.

O extinto era engenheiro civil, possuindo os cursos das tres armas, tendo, durante a sua vida militar, exercido varias comissões, entre as quais os comandos da 5.ª Região Militar, do 3.º Grupo de Regiões, tendo sido fiscal da Escola de Aeronautica do Exercito.

O golpe de 10 de novembro encontrou-o na presidencia do Clube Militar, não tendo o general João Guedes da Fontoura aderido ao Estado Novo, o que lhe valeu a reforma. Durante a sua passagem pela presidencia do Clube Militar, soube o extinto impor-se á admiração e á estima dos seus camaradas, como, aliás, em toda a sua vida, já pelo seu valor profissional, bem assim pelas suas reservas morais.

O general João Guedes da Fontoura, que falece aos 68 anos, de vez que nasceu a 6 de maio de 1879, deixa viuva a exma. sra. Maria José Esteves da Fontoura, e os seguintes irmãos: coronel Alberto e José Guedes da Fontoura, sr. Luiz Guedes da Fontoura e sra. Maria da Conceição Fontoura Escobar.

Transferido da residencia para a capela do cemiterio de São João Batista, o corpo do general Guedes da Fontoura será sepultado hoje, ás 9 horas.

Novo Horario dos Aviões da FAMA

A F. A. M. A. (Frota Aérea Mercante Argentina), ampliou o seu serviço aéreo de passageiros com o Brasil, inaugurando novas linhas. Essa ampliação, resultou no estabelecimento de um novo horario, que é o seguinte:

Linha com aviões Vickers Viking, no Aeroporto Santos Dumont, ás terças, quintas-feiras e sabados: partem do Rio ás 8,30 horas, com escalas em São Paulo e Porto Alegre, chegando á Buenos Aires ás 16,45 horas.

Linha com aviões Douglas DC4, no Aeroporto do Galeão, ás quartas-feiras e domingos, partindo do Rio, ás 10 horas e chegando á Buenos Aires ás 15,30 horas, em vôo direto.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: A Marinha em Revista, Vogue Senhorita — o menor semanario do mundo; — Boletim do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional, Revista Vitoria.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ás 7

TODOS AO MESMO RUMO...
para assistir uma sensação por minuto!
Sómente no
Gran Circo Norte Americano
2 Funções diarias ás 17 e 21 horas
Sabados, domingos e feriados 3 espetaculos ás 14,30, 17 e 21 horas
Na Esplanada do Castelo
Para Servir o publico tel. 32-7772

Cursos da Fundação Getulio Vargas

Acham-se abertas, até o dia 25, as inscrições para os seguintes Cursos da Fundação Getulio Vargas a serem inaugurados a 1º de agosto:

Curso para auxiliares de administração

Curso para administradores industriais e comerciais.

Cursos de secretariado (basico e de aperfeiçoamento.

Cursos de estatistica (basico e de aperfeiçoamento).

Curso para educadores de cegos e ambliopes.

Curso de formação padagogica de professores e orientadores do ensino agricola.

Os interessados devem procurar a Secretaria Geral dos Cursos, que funciona das 8,30 ás 17,30 horas, á praia de Botafogo n. 183.

Doencas da pele
Sifilis eczemas varizes ulceras das pernas verrugas, espinhas furunculos micoses — Eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Dir. Instituto Manguinhos
ASSEMBLE'IA 73 —
TEL. 32-3268

Hoje a Mesa Redonda dos Servidores Municipais

Realiza-se hoje dia 24, ás 18 horas, no auditorio do Ministério da Educação, a mesa redonda de debate dos problemas referentes ao funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal. Foram convidados os vereadores e o prefeito.

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, convida as demais Associações de Classe da Prefeitura para a importante reunião.

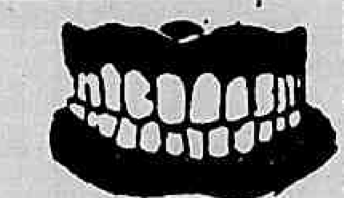
RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

Como Nasceu a Idéia do Filme "Os Melhores Dias de Nossa Vida"

Cathy O'Donnell um dos colaboradores do super-filme "Os Melhores Anos de Nossa Vida"

O primeiro homem a ser designado para atuar no filme, não era sequer ator. Seu nome é Harold Russell, um veterano que perdeu as duas mãos num acidente durante a guerra. O papel de Homer na historia original, era de um marinheiro sofrendo de neurose de guerra mas quando Goldwyn e Wyler viram um filme documentario do exército em que Russell aparece e cujo titulo é "The Diary of a Sargeant", decidiram alterar completamente a caracterização. Sherwood entrevistou longamente Russel e adaptou a propria historia do veterano argumento do filme.

Estava assim terminado o enredo, e contratado o elenco. As vezes veladas do escritorio deram lugar aos alardes dos trabalhadores do estudio. Quase que do dia para a noite os cenarios começaram a ser montados. No Palco n. 5, uma velha Fortaleza Voadora, comprada do Exército, estendia suas enormes asas. No Palco 4 um completo apartamento de seis quartos, com agua corrente e um fogão a gás foi construido em menos tempo do que o necessario para se lançar a primeira pedra de um edificio de apartamentos. O Palco n. 1 transformou-se no "Bar do Butch", de ambiente agradavel e amistoso onde era servido um bom e gelado copo de cerveja. E o bater dos martelos continuava... construiam-se ainda a Farmacia Midway, o Banco Cornbelt, a casa de Homer, a casa de Fred, um "Night Club", um restaurante italiano, lugares onde se passa a historia. Antes que o barulho finalmente cessasse, Goldwyn encontrou-se de posse de uma cidade inteira.


DENTADURAS PERFEITAS
Visite o nosso serviço especializado
ASSISTENCIA CIRURGICO DENTARIA
Av. Marechal Floriano, 87 sob.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

UM ESTUDANTE PERNAMBUCANO FALA SOBRE "TEATRO DE BONECOS" EM RECIFE — A' rua Desembargador Isidro, 135, desde terça-feira passada estão concentrados todos os elementos do "Teatro do Estudante de Pernambuco". Trata-se de uma iniciativa inedita em nosso meio: rapazes e moças que se afastam dos seus afazeres e habitos para, numa especie de comunidade, estudarem determinado assunto, aperfeiçoando-se em um ramo de arte ou ciencia. Os que agora estão reunidos, sob os auspicios do "Teatro do Estudante", estudam teatro e ensaiam peças. Além disso submetem-se a classes de francês, italiano, inglês, prosodia, arte de representar, gesto, ritmo, desenho, dança, comparecem e conferencias. A de hoje por exemplo será sobre "Teatro português", pelo escritor Tomás Ribeiro Colaço, ás 18 horas. Tambem estão concentrados na Tijuca os srs. Hermilo Borba Filho, Samuel Legay, José Ceschiatti, Carlos Couto, respectivamente diretores dos Teatros de Estudantes de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio e o sr. Aloisio Magalhães, do "Teatro de bonecos" dos estudantes de Recife, que sobre esse movimento ontem falou para os "concentrados", conforme aspecto da fotografia acima.

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ MARIA SALAMANCA MONTEIRO DE CARVALHO e filhos, ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO e senhora, JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO, senhora e filhos, e OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu extremado BETTY será rezada no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), ás 11,00 horas de hoje, quinta-feira, dia 24, por seu primo Monsenhor Maximiano da Silva Leite.

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Irmanados na grande dôr que lhes trouxe o desaparecimento de seu inesquecivel amigo ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO, seus companheiros de trabalho nas Empresas em que era Diretor, convidam parentes e amigos para assistir ás Missas que serão rezadas ás 11,00 horas, de hoje, quinta-feira, dia 24 do corrente na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), pelo repouso eterno de sua bonissima alma.

CINEMA EM CASA
Procure Oswaldo no telefone 43-1494, para proporcionar aos seus convidados (crianças e adultos), momentos de muita alegria com os lindos filmes chegados recentemente da America do Norte

PLAZA • ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA • RITZ • STAR
1º de AGOSTO
HORARIO: ½ DIA-3-6-9hs
Acomp. Compls. Nacionais
O FILME DOS 9 OSCARS! Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
FREDRIC MARCH MYRNA LOY
TERESA WRIGHT • VIRGINIA MAYO • DANA ANDREWS
Direção de WILLIAM WYLER

RESCISÃO DO CONTRATO DE LUIZ RIGONI APÓS O G.P. "BRASIL"!

DAI AOS SÓCIOS O QUE É DOS SÓCIOS

INAH DE MORAES

Com a aproximação do Grande Premio Brasil, começo a receber cartas e telefonemas pedindo-me para escrever sobre a arquibancada dos socios que NAO E' reservada aos socios, assim como a tribuna da imprensa que tambem NAO E' reservada á imprensa.

Mesmo sem pedidos, já tive ocasião de falar sobre os "convites", pagos a 100 mil réis por cabeça, que dão direito a qualquer um de entrar na tribuna social; e esses convites são solicitados e concedidos especialmente para os dias em que, em virtude de grandes corridas, principalmente na do Grande Premio Brasil, as arquibancadas já se tornam pequenas demais para abrigar mesmo só aos socios. No dia do "Brasil", então, quando aquilo já fica superlotado e absolutamente inconfortavel, desagradavel para os verdadeiros amantes de corridas, ainda querem piorar a situação distribuindo convites e mais convites pagos, para aquela arquibancada, e pra gente que, como já escrevi uma vez, só vai lá para exibir plumas, peles, vestidos e penachos. Se essa gente quisesse ver mesmo a corrida, pagava tranquilamente a sua entrada na especial e pronto. Mas não é isso que querem, não.

Estou, pois, com os que reclamam contra essa invasão indevida do recinto **reservado aos socios** por quem **não é** socio. E vou até mais longe: sou dos que acham que o Jockey Club já tem socios demais, nem sempre devidamente selecionados. As ações são vendidas e passadas de um pra outro e quem quer compra e vai ficando socio. Isso devia ser bem mais peneirado, assim como tambem a aceitação de proprietario de cavalo de corrida. Qualquer um compra um bucefalo e imediatamente é aceito e registrado como proprietario, sem a menor sindicancia. Por isso, já dentro pululam os proprietarios e os socios book-makers, testas-de-ferro e outros tipos. Consequencia: tiros, pareos moles, roubalheiras, etc.

Mas voltemos á tribuna dos socios: sou, pois, de opinião que estes devem ter o seu lugar reservado exclusivamente para eles (e muito especialmente nesses dias de aperto) e onde ninguem possa entrar nem a troco de 100 mil réis nem mesmo de 1:000$000. E' uma pequena vantagem que os socios devem ter, senão, o que é que adianta ser socio?

Suprimam-se, pois, esses tais "convites" pagos.

Será Nunam Lalinde o Jockey do Sr. Buarque de Macedo

O contrato de Luiz Rigoni com o Stud Buarque de Macedo está por quinze dias mais ou menos. Segundo soubemos, o titular da jaqueta ouro e friso azul, está desgostoso com o freio paranaense. Não só a corrida de Dante no páreo ganho pelo Coracero, como também outros gestos do piloto de Hamdam deixaram aborrecido o sr. Buarque de Macedo.

Não querendo dar uma feição escandalosa ao caso, o sr. Buarque de Macedo rescindirá amigavelmente o contrato de Rigoni logo após o Grande Premio "Brasil".

Como se sabe, o ginete patricio dirigirá Trick na prova de um milhão de cruzeiros.

O substituto de Luiz Rigoni, como joquei oficial do Stud Buarque de Macedo, segundo se propala, será Numan Lalinde.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 13,20 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Dabul	58	50
2	2	Bongy	54	55
	3	Alberdi	58	35
3	4	Iona	54	50
	5	Enanio	54	60
4	6	Flexa	54	22
	"	Sanguenolth	54	32

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,50 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Hellen	55	14
2	2	Leviana	55	80
3	3	Anhuma	55	50
	4	Lombardia	55	80
4	5	Vargem Alegre	53	25
	"	Varsovia	53	25

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Cerro Grande	56	23
2	2	Itamonte	56	40
3	3	Monte Carlo	54	18
4	4	Gacir	53	60

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 23.000,00 — A's 14,50 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Coty	58	50
	2	Soafire	52	50
2	3	Ganges	54	50
	4	Guadalajara	53	50
3	5	Oleg	58	40
	6	Aracagy	54	60
	7	Guapeba	56	50
4	8	Cerro Claro	54	20
	"	Girta	56	20
	"	Garrida	52	20

5º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Esquivado	51	40
2	2	Rumoroso	51	55
3	3	Golden Boy	52	17
	4	Ajo Macho	50	50
4	5	Peral	57	55
	"	Gomery	54	55

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting) — A's 16 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Do Raul	56	55
	"	Paraguaia	50	55
	2	Justo	56	60
2	3	Cavador	58	40
	4	Farçola	56	55
	5	Hunter	56	55
3	6	Arubiana	54	50
	7	Montese	56	60
	8	Heracles	56	50
4	9	Cambuci	56	60
	10	Hipias	54	50
	"	Dondestá	54	50

7º PAREO — "Classico Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — A's 16,35 horas.

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Jundiahy	55	50
	2	Malmiquer	53	80
2	3	Carambu'	56	40
	4	Gin	55	40
3	5	Xavante	53	60
	6	Marrocos	53	50
4	7	Heremon	53	14
	"	Halcyon	58	14
	"	Fla Flu'	57	14

8º pareo — Premio "VI Reunião Congressional das Caixas Economicas Federais" — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — A's 17,10 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Miami	50	85
	2	Mistral	51	60
2	3	Edmund	57	27
	4	Beat'Em	50	80
3	5	Marña	55	60
	6	Miralumo	53	80
4	7	Estrondo	54	20
	8	Bordoneo	50	80
	9	Parmilio	50	60

Encerra-se Hoje o Prazo

O prazo para a apresentação dos pedidos de inscrição para as corridas dos dias 2 e 3 de agosto vindouro encerra-se hoje.

Agredido a Bala Por Desconhecido

No interior do "Café 25", situado á rua Barão de São Felix, foi agredido a bala por um desconhecido o estivador Vitorino Ferreira Lima, residente na mesma rua n. 13 casa 1.

A vitima tendo sofrido ferimentos na coxa e no torax foi medicada no Posto Central de Assistencia e depois removida para o Hospital de São Francisco de Paula.

A policia do 11.º distrito tomou conhecimento do fato.

Chegou, Cumprimentou e Esfaqueou o Maritimo

UM CRIME DE MORTE NA PRAÇA DA HARMONIA — DESCONHECIDA A IDENTIDADE DO AGRESSOR

Na praça da Harmonia, ponto de reunião de estivadores, maritimos, bambas da Favela e "ratos do porto", ocorreu ontem, cerca das 19 horas, um crime estupido e praticado com espantosa rapidez. Um homem aproxima-se de outro dirige-lhe a palavra, saca de uma faca, prosta-o ferido de morte no chão e antes que os presentes possam se refazer da surpresa, motivada pelo seu gesto, desaparece.

A vitima, segundo apurou o comissario Frederico, que estava de dia na delegacia do 3.º distrito policial, foi o maritimo Antonio Moreira da Silva, de 30 anos presumiveis, cuja residencia é ignorada.

Quanto ao agressor nada foi estabelecido até agora que permitisse levantar a sua identidade, assim como o motivo que o levou a praticar o delito.

Quizeram Matár o Uxoricida

Claudio Martins da Silva, o fazendeiro gaucho que assassinou, há tempos, sua esposa Irene Ribeiro da Silva, num edificio em Copacabana, deixou de ser interrogado ontem, no Tribunal do Juri por ter sido vitima de um atentado quando aguardava o inicio da sessão.

Claudio estava debruçado na janela do 2.º andar do Palacio da Justiça quando alguem lhe atirou, do 3.º ou 4.º andar, uma pesada jarra. Por pouco o objeto não lhe atingiu a cabeça. Em vista da crise de nervos que o atacou, o juiz resolveu marcar a sessão para amanhã.

Solarinho Não é "Barbada"

Solarinho é um filho do grande reprodutor Solário. Defende as cores do sr. Peixoto de Castro e o Odir do Couto, talvez impressionado com a raça do inglesinho, lhe deu as honras de n.º 1 no programa. A nota vem a proposito de uma conversa que ouvimos ontem na "Esquina do Pecado", onde um individuo jurava pelas barbas de São Pedro que o Solarinho era "barbada".

De fato, o inglesinho é um cavalo jeitoso, mas nem por isso "barbada". Pode ganhar e é muito bem jogado, embora alguns "corujas" garantam que lhe vai faltar uma corrida.

A Proxima Sabatina

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 13,50 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Acatado	56	60
	"	Rio Negro	52	60
2	2	Gabardine	53	20
	3	Colombina	52	60
3	4	Genipapo	56	35
	5	Jaguarão Chico	56	40
4	6	Outono	56	40
	7	Moritz	54	40
	"	Lady	50	40

2º PAREO — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 18.000,00 — A's 14,20 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Mangah	56	30
	2	Kelvin	56	60
2	3	Poney	56	40
	4	Fab	52	50
3	5	Naipe	58	55
	6	Farrusca	56	35
4	7	Sis	54	50
	8	J'attendrai	50	50
	9	Vitacin	52	50

3º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 25.000,00 — A's 14,50 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Pirata	56	35
	2	Feliz	54	80
2	3	Faladora	54	60
	4	Hallabarda	54	50
3	5	Hispano	56	35
	6	Riachão	56	30
4	7	Evelyn	54	40
	"	Starnya	54	40

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 15,25 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Samburá	50	40
2	2	Heréo	52	25
3	3	Halo	56	35
4	4	Hesperia	54	50
	5	Guaranysinho	52	55

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — A's 16 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Lingote	55	40
	"	Lorca	55	40
	2	Indicado	55	40
2	3	Esfusiante	55	50
	4	Corrientes	55	60
	5	Airi	55	60
3	6	Dynamo	55	25
	7	Huracan	55	70
	8	Abdin	55	70
4	9	Indiano	55	60
	10	Trimonte	55	30
	"	Carinho	55	50

6º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 23.000,00 — ("Betting") — A's 16,35 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Paraguaia	54	35
	2	Bambinha	54	50
	3	Elvira	54	60
2	4	Urmano	56	25
	5	Bronzeada	54	50
	6	Camacho	56	50
3	7	Betar	56	60
	8	Chibante	54	60
	9	Jaez	56	50
	10	Shangri-Lá	54	30
4	11	Jornal	56	60
	12	Rib	56	60
	"	Nhambiquara	56	60

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — A's 17 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Solarinho	50	50
	2	Tarinbá	53	55
	3	Shangai Kid	54	25
2	4	Violenta	50	60
	4	Don José	57	40
	6	Distraida	51	70
	7	Con Botas	5	50
4	"	Comica	55	50

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65 4.º — 43-8188

VARIAS

DESISTIU O SR. PEIXOTO DE CASTRO

Depois de envidar todos os esforços para a vinda de um grande "crack" argentino ou uruguaio, para disputar o G. P. "Brasil", o sr. Peixoto de Castro chegou á conclusão, dado aos obstaculos encontrados, de que melhor seria ficar mesmo só com Fiducia.

Assim sendo, Cervantes continuará como estava. Não terá a oportunidade de conhecer a nossa Gavea, onde Heliaco está a desafiar os "cracks" e "super-cracks"!...

PACHECO, O PILOTO DO "FAIXA"

Ao que consta, será Ramon Pacheco o piloto do "faixa" de Heremon no Classico Jockey Club de São Paulo.

Embora a impressão geral seja de que Halcyon fará companhia a Heremon na principal prova de domingo, cremos que, Fla-Flu está em otimas condições, firme dos joelhos e se chegar a correr, fará boa figura.

EM OUTRA COCHEIRA

Encontra-se alojado em outro "box" o cavalo Ben Hur.

O filho de El Muneco, que defendia a jaqueta da sra. dona Lourdes S. Bastos foi vendido a um novo turfman e, por esse motivo, transferido das cocheiras do entraineur Aparicio Pereira para os de Claudemiro Pereira.

VAI ESTREAR SABADO

O joquei Fernando Vidal, recentemente contratado pelo Stud Rocha Faria, deverá estrear sabado em nossas pistas.

O bridão chileno deverá dirigir o cavalo Dynamo.

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	A. Correia	67-116
2	A. Bastos	61-115
3	Nestor C. Pereira	68-114
4	Juraci de Araujo	68-110
5	Isac Moutinho	63-110
6	Ivan Moutinho	63-110
7	Raimundo Chaves	63-110
8	Emanuel Salgado	62-110
9	F. Morais Cardoso	65-109
10	João Loques	62-104
11	Luiz O. Belo	64-100
12	J. L. C. Pereira	61-100
13	Henrique M. Porto	67-97
14	Daniel J. Fontoura	57-95
15	M. Vale Junior	54-95
16	Pascoal L. Davidovich	52-95
17	Manfredo Liberal	59-92
18	Gerson Cordeiro	40-76

TAÇA "O GLOBO"

1	Nestor C. Pereira	83
2	Juraci de Araujo	83
3	A. Correia	81
4	Isac Moutinho	78
5	Ivan Moutinho	78
6	Raimundo Chaves	7
7	F. Morais Cardoso	77
8	Henrique M. Porto	76
9	A. Bastos	76
10	João Loques	76
11	Luiz O. Belo	75
12	J. L. C. Pereira	74
13	Manfredo Liberal	71
14	Emanuel Salgado	71
15	M. Vale Junior	67
16	Pascoal L. Davidovich	62
17	Daniel J. Fontoura	61
18	Gerson Cordeiro	52

CHEGARÃO HOJE

De São Paulo, em cujo turfe vem atuado, são esperados hoje em nossa capital os animais Gomery e Peral.

Ambos vêm intervir no handicap de domingo proximo, na Gavea.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sabado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

NA GAVEA

Já se encontram em nossa capital, vindo de São Paulo, os jóqueis Pierre Vaz e Omario Reichel.

O primeiro vem dirigir o cavalo Multiple, no G. P. "Brasil" e o segundo será o piloto de Chasquillo na mesma prova.

MAIS TRÊS PARA O O. FEIJO

O tratador Osvaldo Feijó acaba de receber para cuidá-los os animais Grace, Impervio e Hunter Prince.

O primeiro era tratado pelo entraineur José Nascimento; o segundo estava alojado nas cocheiras do tratador Elidio R. Gusso e o ultimo era cuidado pelo entraineur Gabino Rodriguez.

PARA A EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Já se encontram alojados nas cocheiras do entraineur Celestino Gomes, procedentes do Haras Bela Esperança, quatro produtos de criação e propriedade do sr. José Paulino Nogueira.

Um deles é o poldro Idealista, um filho de Seventh Wonder e Carioca, irmão inteiro do invicto Hamdam.

Os outros são os potros Index e Laboreito e a potranca Itatiaia.

Todos eles vêm figurar na exposição-leilão e são pretendidos pelo sr. José Buarque de Macedo.

VEM AÍ DESAGRAVO

Por toda a proxima semana, está sendo esperado em nossa capital, procedente de S. Paulo, o potro Desagravo que vem realizando ótima campanha em Cidade-Jardim.

Esse nacional vai ser inscrito em uma das provas da reunião do Grande Premio "Brasil".

Desagravo despedir-se-á das pistas bandeirantes no proximo domingo, quando intervirá no Classico "Jockey Club do Paraná", devendo enfrentar Halcon e Jacui, seus unicos adversarios.

SEIS DE S. PAULO

Acompanhados do entraineur chileno Raul Martins e procedentes de São Paulo, chegaram os animais Gume, Catocha, Lysandro e Trovadora.

Pelo mesmo trem chegaram tambem: Curusu e Hellah, em companhia do tratador D. Altran.

Todos esses animais correrão na reunião do G. P. "Brasil".

RESCINDIDO O CONTRATO

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu registrar a rescisão do contrato de montaria feito entre o proprietario Jorge Jabour e o jóquel Carlos Cruz.

Ao que apurou a nossa reportagem, aquelas partes chegaram a um acordo amigavel, recebendo aquele bridão chileno trinta mil cruzeiros de indenização.

Carlos da Rocha
ADVOGADO
Estrada Braz de Pina 1041
Tel. 30-1276

PARA QUALQUER
DEPÓSITO BANCÁRIO
Consulte...
AS TABELAS DE
JUROS
DO
BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S. A.
CONTAS: POPULARES • LIMITADAS
PRÉ-AVISO • PRAZO FIXO
A maior Rêde Bancária do Estado do Rio
NOSSA RÊDE
Araruama · Avelar · Barra Mansa · Bom Jesús de Itabapoana · Cabo Frio · Campos · Cantagalo · Cordeiro · Duque de Caxias · Itaperuna · Macaé · Magé · Marquês de Valença · Miguel Pereira · Miracema · Natividade do Carangola · Niterói · Nova Friburgo · Paraiba do Sul · Paty do Alferes · Petrópolis (Matriz) · Porciúncula · Resende · Rio Bonito · Rio de Janeiro · Rio Claro · São Fidélis · São Pedro d'Aldeia · Sapucaia · Teresópolis · Trajano de Morais · Três Rios · Vergel
DIRETORES: Edison Passos, Hugo Souza Mello, Hélio Quintella Vaz de Mello, J. Madureira Horta
RIO: Rua do Rosário, 107 ☆ S. PAULO: Largo da Misericórdia, 30
PETRÓPOLIS: Av. Quinze, 153 ☆ NITERÓI: R. Visconde do Uruguai, 404
Continental

SWEEPSTAKE 5 milhões de Cruzeiros
3 DE AGOSTO DE 1947

BOTAFOGO, 3 x ATLÉTICO, 2

Não é Questão Fechada do Governo a Aprovação da Lei de Segurança

(Conclusão da 1ª Pag.)

são os fenomenos sociais a enfrentar. Novos principios constitucionais hão de ser atendidos, e novas regras processuais dominam o movimento judiciario. Não existem razões legitimas para se combater uma lei só porque se chame ou venha a chamar-se de segurança nacional. Desde que o projeto enviado sofra o exame e as corrigendas julgadas necessarias pela sabedoria do Parlamento, não há oportunidade para a condenação de plano da proposição reclamada pelo proprio organismo que ao Parlamento nacional cumpre assegurar e defender.

PARA A GRANDE COMISSÃO

— A grande Comissão de Leis e Medidas Complementares da Constituição Federal, composta de senadores e deputados, vai estudar e debater o Estatuto, considerando os direitos individuais e os imperativos da ordem social e politica reclamados pelo Estado por instinto de [illegible] de todos para ele, faço minhas as seguintes elevadas e brilhantes ponderações de hoje, do "Correio da Manhã", escritas com alto e perfeito senso de responsabilidades patrioticas:

"Sendo a democracia um regime construido principalmente sobre o conceito de liberdade para os individuos e as organizações, o Estado de substancia e forma democratica é o que se encontra em maiores dificuldades para defender-se, pois os meios lhe importam tanto quanto os fins.

O seu instrumento de defesa há de ser não o terror, mas a lei; não o arbitrio policial e sim a legitimidade do poder. Não sendo suicida, o Estado democratico concede a liberdade, menos para os que dela usam para destrui-la: a liberdade para todos e o seu limite, menos para os anti-democratas.

Justifica-se assim uma lei de segurança nacional, elaborada na elevação dos principios doutrinarios e sem objetivos secretos de hipertrofias politicas, feita e votada livremente pelo Congresso, de acôrdo com os interesses do regime e os preceitos da Constituição. Achamos por isso que o Estado pode dispor de uma lei especial de segurança, que seja o instrumento de sua estabilidade, principalmente numa ocasião em que a cidadela democratica se vê tão ameaçada de assaltos e ataques implacaveis."

— Façamos votos para que o Parlamento se desempenhe nesse passo, de votar uma lei de segurança nacional sob a inspiração jamais abandonada de defender o Estado e seu regime constitucional.

A PARTE DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Prontificando-se a responder às perguntas, o sr. Cirilo Junior fez questão de não entrar na apreciação do merito da lei de segurança, "porque — acentuou — tratava-se de um simples projeto, encaminhado pelo Governo ao Parlamento, sujeito a todas as modificações que os representantes da Nação entendessem de fazer".

COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

A primeira pergunta — existe outro país democratico com uma lei semelhante? — ficou sem resposta, preferindo o sr. Cirilo Jr. esclarecer que o que existe, por enquanto, é um simples projeto de lei, enviado à Camara, e que não se confunde com a futura lei.

— Nesse sentido — acrescentou — peço a colaboração da imprensa, por isso que a impressão desfavoravel vem do nome da lei.

A ANTIGA E O PROJETO

— Não seria o fato da maioria que a nova lei vem agravar os dispositivos da antiga?

— Até certo ponto não. Do julgamento, entregue à Justiça ordinaria, com todos os elementos de defesa, ao julgamento de plano da antiga Justiça Especial, a diferença é grande. Deixo, no entanto, de avançar minha opinião sobre a lei, porquanto membro da Comissão a ser criada, só devo manifestar-me por ocasião do seu funcionamento.

INOPORTUNIDADE

Sobre a oportunidade da lei, posta em duvida tanto em relação à politica externa do país (em agosto realiza-se no Brasil a Conferencia dos Chanceleres Americanos), como no que se relaciona à politica interna (os entendimentos dos partidos para estruturação democratica da base politica do governo) — limitou-se a declarar o sr. Cirilo Junior que a pergunta estava respondida na parte escrita de suas afirmações.

QUESTÃO ABERTA

Finalmente — esclarecimento importante — acentuou o sr. Cirilo Junior que "o governo não fechou a questão para o PSD, o qual lhe dará decisão de acôrdo com as tradições juridicas do país".

NÃO FOI CONSULTADO

Consultado sôbre se fôra ele ouvido na elaboração do projeto, respondeu que não, acrescentando não ser costume fazê-lo.

A Entrevista do Sr Alceu Amoroso Lima

(Conclusão da 1ª Pag.)

[illegible] os Estados Maiores", queremos significar com isso que, por toda parte, o que hoje domina é a preocupação da terceira guerra mundial e, por conseguinte, a ultima palavra está sempre com os Estados Maiores e não com os dirigentes politicos. Referia-me a todos os países em á sua generalidade, sem particularizar o caso brasileiro.

Quanto á campanha anti-comunista, o que disse foi que só devia ser feita, como deve, dentro dos meios legais, pois considero o comunismo um abominavel mal, mas muito maior na ilegalidade, do que enquadrado dentro da lei.

Estou aguardando a chegada da revista para ver se a deturpação do meu pensamento foi da propria revista ou da agencia transmissora. Se foi desta, aqui fica a retificação; se foi da revista solicitarei desta a correção necessaria.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me com toda atenção. — (a.) Alceu Amoroso Lima.

18 de julho de 1947."

Não Entregará o

(Conclusão da 1ª Pag.)

[illegible]. Atribui isto á onda de boatos que circula nestes ultimos dias. Informou que o unico telegrama que recebera do Rio fôra do ministro da Justiça sobre assuntos administrativos.

Declarou o interventor que aguardava, entretanto, a resposta á sua consulta sobre a passagem do governo ao presidente da Camara. No caso de não obter resposta até a promulgação da Carta Magna do Estado, "não entregarei o governo", disse o interventor, que acrescentou: "Só entregarei o governo com ordem expressa do presidente da Republica, de quem cumpro ordem. Estou aqui em nome do presidente da Republica. E a despeito, mesmo da disposição constitucional, só entregarei o governo com sua ordem.".

Sobre a intervenção na Tramway, o interventor informou que adiou a nomeação do interventor para aquela emprêsa, atendendo ao pedido da Assembléia Constituinte.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pré nupcial — Assembléia 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19 horas.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicilio e a qualquer hora.
Telefones: 22-4840 e 32-3516

MAQUINA de Costura com defeito
Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga-se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio
CARLOS A. RODRIGUES
RUA ESTACIO DE SÁ, 37 — TELEFONE: 32-3900

Caicedo Chegou

BARCELONA, 23 (A. F. P.) — Foi definitivamente designado para treinar a equipe do "Sevilha", na proxima temporada, o técnico Patricio Caicedo.

Segundo declarou á imprensa, Caicedo partirá, em meados de agosto, para a capital andaluza, a fim de assumir seu posto, e iniciar o preparo de seus novos pupilos.

Apenas Augusto Esteve Ausente

Excelente o Exercicio Semanal do Vasco

O Vasco da Gama ensaiou ontem, preparando-se para os proximos compromissos, entrando em ação os seus principais elementos.

O treino, concluiu com um empate de 3 a 3, após um jogo equilibrado.

Os goals foram marcados por Dimas, os três dos reservas e por Friaça, Lelé e Chico os dos efetivos.

QUADROS

Efetivos: Barcheta; Alfredo e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

RESERVAS: — Barbosa; Romulo e Wilson; Moacir, Ipojucan e Vitorino; Heitor, Dimas, Pacheco, Ismael e Mario.

OS MARCADORES — SANTO CRISTO E CALANGO EXPULSOS DE CAMPO — A ARBITRAGEM DE CHICO TRINDADE — NOTAS

Realizou-se ontem á noite no campo do Fluminense o match revanche entre o Botafogo e o Atlético Mineiro. Desta feita o quadro das Alterosas apresentou-se completo, contando com o concurso de Zé do Monte, Mexicano e Nivio.

O jogo dividiu-se em duas fases distintas. A primeira, de bom, de ótimo futebol anterior á expulsão de Santo Cristo pelo juiz Francisco Trindade. E a segunda, quando assistimos a um futebol de bola para a frente e mais nada.

O JOGO

Logo nos primeiros minutos do encontro, parecia que o Botafogo se desforraria amplamente da derrota de 2 a 1 que lhe fôra imposta domingo passado. Avila, deslocando-se para a direita, corre até á ponta e chuta a goal. A bola, depois de bater Mão de Onça, choca-se com a trave. Na volta, tocando em Ramos, ganha o fundo das rêdes.

Não se amedronta no entanto o Atlético. E vai ao ataque, procurando tirar a diferença o que acaba conseguindo por intermedio de Lero, num tiro bem colocado impossibilitando toda e qualquer defesa.

Logo após, Otavio recebendo avança sobre o goal cedendo a Santo Cristo na conta certa. Santo Cristo só teve trabalho de impulsionar o balão para as rêdes.

Pouco depois, ao ser batido um tiro de meta pelos mineiros, esse mesmo jogador do Botafogo, inexplicavelmente, antecipa-se ao arremesso do zagueiro lançando a bola ás rêdes. Chico Trindade imediatamente expulsou-o de campo no que agiu bem.

Com a vantagem de 2 a 1 para o Botafogo terminou o primeiro tempo, já com o jogo decaindo tecnicamente.

O SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo caracterizou-se pela ausencia quase total de tecnica. Bola para a frente e mais nada. Calango, foi expulso de campo ao chutar deliberadamente Ponce de Leon.

Ao faltarem 3 minutos para o termino da partida, Ponce aumenta para 3 a contagem do Botafogo. Poucos segundos separavam do fim do encontro o segundo ponto para os seus, quando Carlaile consegue o.

OS MELHORES

Destacaram-se no Botafogo: Osvaldo, Gerson, Avila, no primeiro tempo e na linha Otavio no mesmo plano regular [illegible].

No Atlético: Mão de Onça, Murilo, Mexicano, Carlyle e Lero.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Sarno; Adão, Newton e Avila; Teixeira, Santo Cristo, Otavio, Geninho e Rogerio.

ATLETICO: Mão de Onça; Murilo, Mexicano, Carlaile e Monte e Calango; Lucas, Carlaile, Lauro, Lero e Nivio.

No segundo periodo entraram Ponta de Leon e Braguinha para o Botafogo e Oldeck e [illegible] para o Atletico.

O JUIZ

O sr. Chico Trindade agiu bem. A renda ultrapassou a casa dos cem mil cruzeiros e na preliminar os juvenis do Fluminense e do Botafogo empataram por 3x3.

SENSACIONAL TRIUNFO, EM VITÓRIA, DO FLUMINENSE

9x0 — Sobre o Vale do Rio Doce — O Jogo

VITORIA, 23 (Asapress) — Despertou grande interesse a primeira apresentação do Fluminense em gramados capichabas. Uma assistencia numerosa compareceu, dando uma arrecadação de 45 mil cruzeiros. O quadro carioca, embora sem alguns titulares e sentindo as condições do terreno bastante escorregadio devido ás chuvas, não teve dificuldades de impor-se pela espetacular contagem de 9 x 0. Os visitantes confirmaram a sua melhor classe, impressionando pelo perfeito entendimento de suas linhas.

A arbitragem coube ao juiz capichaba Fernando Tamanini que agradou. Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE: — Darci; Beracochea e Helvio; Pascoal, Pelesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Juvenal e Rodrigues.

VALE DO RIO DOCE: — Mineirinho; Oscar e Genesio; Adão, Veraldo e Mauro; Jair, Alcino, Rodrigo, Miguez e Fernando.

Na primeira fase, o Fluminense marcou 4 x 0, tentos marcados por Pascoal, Ademir, Simões e Juvenal. O tricolor dominou absolutamente durante esses 45 minutos e poderia inclusive construir uma vantagem mais ampla se não fora a preocupação de passes vistosos.

Com a vantagem apreciavel conquistada no primeiro tempo, viu-se o Fluminense á vontade para modificar seus quadros, para poupar os elementos, que na quinta-feira enfrentarão o Rio Branco. Desse modo, fez entrar Pé de Valsa na asa media direita em lugar de Pascoal, sendo este avançado para o comando da ofensiva substituindo a Simões. Amorim e Ademir foram tambem substituidos. O meia direita por Juvenal, que por seu turno teve Ismael em seu lugar e o extrema por Osvaldinho.

Não experimentou o Fluminense qualquer colapso em sua produção ofensiva, com essas alterações. Pelo contrario. Mais cinco tentos vieram a ser consignados sem que o ultimo reduto visitante fosse transposto uma vez sequer. Foram autores desses pontos os jogadores Ismael, Pascoal, Beracochea, Osvaldinho e Juvenal.

Triunfou assim o Fluminense pela ampla contagem de 9 x 0, confirmando perante a torcida capichaba eloquentemente os meritos de que vinha precedido.

Quatro Passes Concedidos

Foram concedidas, ontem, as transferencias dos seguintes jogadores: Pakoski, do Botafogo, para o Chile; Zé Vicente, do America para o Esporte Clube Juiz de Fora; Gildo, do Vasco para o Atlético Mineiro e Saina do São Cristovão para o Esporte Clube Recife.

PIRILO E TIÃO NA BERLINDA

CLUBES QUE INFRINGIRAM AS LEIS

Foram indiciados pelo Tribunal de Justiça da F. M. F., os jogadores Pirilo e Tião, ambos do Flamengo, por não terem agido com a devida correção no jogo amistoso do seu clube com o Vasco.

Embora esse jogo ter sido disputado em caráter amistoso os dois citados profissionais será julgado amanhã.

Tambem foram indiciados os clubes Botafogo, Flamengo e Astória.

ALTERAÇÃO DE TABELA

Somente Na Proxima Temporada Poderá Ser Atendida a Pretensão do Bangu

Os presidentes dos clubes reunir-se-ão, hoje, às 15 horas para apreciar a sugestão do Bangu que pretende modificar o sistema de ser elaborada a tabela do Campeonato Carioca de Futebol.

Podemos assegurar que não será alterada a tabela dêste ano, sorteada de acordo com a lei. O que poderá acontecer é que, diante das justas explicações do Bangú, as tabelas vindouras serem feitas com um criterio mais cuidadoso zelando sempre pelos interesses do futebol profissional.

O Basquete Brasileiro em Portugal

UMA ENTREVISTA DE CHICO — A OPINIÃO DO CRACK

LISBOA, 23 (A. F. P.) — Entrevistado por um redator esportivo do "France-Presse", Francisco de Morais, ou antes, Chico, o capitão da equipe brasileira de basquetebol, que ora realiza uma temporada em campos lusitanos, declarou que se tem sentido encantado com Portugal e com o acolhimento dispensado á sua equipe. Acrescentou que têm sido cumulados de gentilezas, especialmente da parte do "Belenenses" e da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Abordando a parte tecnica, disse o craque cestobolista brasileiro: — "A seleção brasileira não interessam os resultados que tem obtido, mas apenas a exibição. Temos imenso prazer em proporcionar aos portuguêses uma demonstração de verdadeiro basquetebol. O basquete português, embora tenha progredido, não é o verdadeiro basquetebol, visto ser praticado muito individualmente. Aos portuguêses falta intercambio com equipes americanas. Precisavam jogar, pelo menos três partidas com quadros americanos, pois são estes os verdadeiros mestres da modalidade. O basquete brasileiro atingiu seu nivel atual graças ao intercambio com seleções americanas".

Francisco de Morais manifestou sua estranheza pelos portuguêses não terem ainda adotado as leis do basquetebol americano, tanto mais que dentro de pouco tempo concorrerão aos campeonatos olimpicos, o que os obrigará, sem duvida, a corrigir as leis em vigor.

Referindo-se á situação da sua equipe, o capitão brasileiro disse: — "Em Lisboa, e especialmente contra o "Belenenses" os brasileiros não puderam demonstrar o que sabem e o que aprenderam com os americanos, porque o Belenenses, muito rapido, não nos deixou assentar jogo: temos um jogo parado e de marcação, mais eficaz que o jogo vistoso dos portuguêses mas não pudemos evidenciá-lo pelas razões já apontadas.

Apreciando o "Palacio dos Desportes", onde foram disputados os jogos em que tomou parte, Chico comentou: — "Portugal tem instalações magnificas e um ótimo "rink", mas um pouco incomodo para a pratica do basquetebol, por ser em madeira, e não em cimento, como no Brasil, resultando daí depreciação na nossa qualidade de jogo".

Por ultimo, disse que estava certo de que os portuguêses aprenderiam alguma coisa com esta magnifica excursão a Portugal e terminou manifestando a esperança de vencer os proximos encontros, embora frisando uma vez mais que aos brasileiros interessa apenas a exibição, e não os resultados.

NOTAS DE AUTOMOBILISMO

A Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil acaba de aprovar o regulamento para a corrida do dia 3 de agosto vindouro, denominada "Subida do Ascurra". Essa competição é aberta exclusivamente aos carros de 1.200 cc. de cilindrada, o que são os de marcas "Fiat" e "Sinca", "Standard", "Renault", "D.K.W.", "Ford", tipos "Anglia" e "Eifel", "Peugeot", "Crosley", "Hilman", "Vauxhall" e "Austin", de turismo. Esses "Carrinhos", já foram cognominados de "Vagalumes" pois vem treinando assiduamente á noite.

Antes de aprovar o regulamento o coronel Santa Rosa, com o espirito democrata, resolveu consultar os volantes se era conveniente, ou não, algumas modificações nos modelos das fabricas. Estavam presentes os volantes Rodrigo de Miranda, Charles Herba, Carlos Barbosa, Rubem Abrunhosa, Norberto Young, Henrique Casini, Domingos Lopes, Geraldo de Avelar, Antonio Stefanini (Nino), José Ambrosio, Alfredo Ambrosio, Afranio Lopes e Raimundo V. da Silva, o vencedor da corrida Rio-Petropolis, para carros de 2 litros.

ALTERAÇÕES PERMITIDAS

Resolveram os volantes que vão tomar parte na corrida, por pequena maioria, opinar por que sejam permitidas modificações apenas nas bobinas, velas, pneumaticos e condensadores, bem como facilitar o escapamento livre. A sugestão mereceu aprovação, esclarecendo o cel. Santa Rosa que estará eliminado o volante que processar a qualquer operação mecanica, de regulagem ou que usar combustivel diferente da mistura comum das bombas.

A PRIMEIRA INSCRIÇÃO

Ontem mesmo o presidente da Comissão mandou abrir as inscrições. Podemos adiantar que tomarão parte nessa corrida alguns dos nossos melhores volantes. O primeiro a se inscrever foi o popular Carlos Barbosa, grande animador das corridas para "carros pequenos". Hoje deverão inscrever-se Rodrigo Miranda, Raimundo Silva, Aguar de Góis Daquer e Charles Herba. Acredita-se que concorrerão á competição do dia 3 mais de vinte volantes amadores.

NORBERTO YOUNG NO RIO

Encontra-se nesta capital o conhecido volante gaucho Norberto Young. O popular desportista esteve na séde do Automovel Clube do Brasil, tendo conversado demoradamente com o cel. Santa Rosa, presidente da Comissão Desportiva e com os volantes Geraldo Avelar, Rodrigo de Miranda e Raimundo Silva.

FALECEU "SEU" DIAS

Causou grande consternação o desaparecimento do sr. Antonio Botelho Dias, antigo funcionario do Automovel Clube do Brasil. Aos seus funerais compareceram comissões de funcionarios, que foram levar ao extinto manifestações de saudade e do quanto era estimado pelo seu temperamento afavel.

A missa de setimo dia do seu falecimento será celebrada segunda-feira vindoura, ás 8,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

450 Teares trabalham dia e noite em benefício do POVO DO RIO

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 25

Começará a grande venda da FEIRA DAS SEDAS, oferecendo 3 cortes pelo preço de 1

Pela primeira vez, a grande FEIRA DAS SEDAS, vende diretamente de suas 2 fábricas, BAMAR e RUDY, um colossal stock de sedas, obrigando a concorrencia a uma verdadeira e notavel baixa de preços.

A FEIRA DAS SEDAS estará á disposição do Povo Carioca, durante 30 dias, dentro d'O MANDARIM, a exemplo do que está sendo feito nas Capitais de outros Estados.

NUNCA SE VENDEU TANTO POR TÃO POUCO

A GRANDE FEIRA DAS SEDAS está n'O MANDARIM

AVENIDA PASSOS, 77 a 81

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XX — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1947 — N.º 5.850

DECIDEM OS ESTUDANTES SOBRE A GREVE

QUATRO MORTOS E DOIS FERIDOS na Explosão da Fábrica de Fogos

Foi Pelos Ares o Pavilhão de Morteiros da Fábrica Adrianino — Panico Entre a População de Paulo Frontin — A Policia Teve Conhecimento do Fato

Verificou-se, na manhã de ontem, uma violenta explosão na fabrica de fogos "Adrianino", situada à Estação Engenheiro Paulo de Frontin, antiga Rodeio, de propriedade da firma Adrianino Mauricio & Cia., com escritorios no Rio.

Em consequencia do sinistro, faleceram os operarios José de Oliveira, Miguel da Silva, Leonel Francisco Vicente e Otavio Senaquara, ficando feridos o sr. Joaquim de Oliveira, diretor comercial da fabrica e Antonio Vieira de Souza.

A explosão não foi de maiores consequencias, pelo fato das instalações da fabrica ocuparem varios pavilhões, medida esta, aliás, de precaução, registrando-se a explosão no departamento onde eram feitos os morteiros e outros fogos de grande força.

A detonação, ocorrida ás sete horas, foi ouvida á grande distancia, tendo causado panico entre a população e quebrado os vidros das casas proximas.

A policia isolou imediatamente o predio, tendo sido as autoridades de Barra do Pirai cientificadas da ocorrencia, bem assim o escritorio central da firma, no Rio.

PRETENDIAM LESAR AS COMPANHIAS DE SEGURO

A MERCADORIA ESTAVA ASSEGURADA POR 860 MIL CRUZEIROS — PEDRAS E TIJOLOS

O Lloyd Brasileiro solicitou, há dias, a intervenção das policias de Maceió e de São Luiz do Maranhão a fim de esclarecerem o desaparecimento de 2 caixotes que, embarcados na primeira localidade, pela firma J. Barros & Cia., com destino a segunda, ali não chegaram.

Solicitado auxilio ás autoridades cariocas, as tres policias realizaram diligencias que vieram fazer luz sobre o caso.

Joaquim Ferreira Barros, ouvido pela policia alagoana, declarou ter comprado a mercadoria extraviada a Apolonio Portela Acioli Lins. Este, ao ser interrogado, confessou que nada vendera, mas que recebera de Joaquim Barros a importancia de 500 cruzeiros para assinar as faturas correspondentes á "mercadoria" que seria segurada e embarcada no navio "Caxambú", do Lloyd Brasileiro. Adiantou ainda Apolonio que os caixotes levariam apenas tijolos e palha e deveriam ser jogados ao mar antes do porto de Recife.

Para isso, Joaquim Barros já havia "trabalhado" Apolinario Roberto Santana, fiel do referido navio, encarregado do porão n. 4.

Os caixotes, entretanto, não foram ali alojados e sim no porão n.º 2, do qual era encarregado o fiel Raimundo Ferreira Brandao, fato esse que obrigou Barros a entrar em entendimento com o escrevente Antonio Santos, conhecido pelo vulgo de "Batola", para que o mesmo controlasse Raimundo.

Estava assim descoberta a trama. Joaquim Ferreira Barros, após segurar por 360 mil cruzeiros nas Cias. "Novo Mundo" e "Imperial" grande partida de mercadoria confeccionada com materia prima de tartaruga, substituiu-a por pedras, tijolos e palhas, que mais tarde, graças á cumplicidade dos maritimos a que já nos referimos, foram lançados ao mar.

Barros, acareado com Apolonio Acioli Lins, tudo confessou, sendo ambos autuados e trancafiados na cadeia de Maceió.

As autoridades da Delegacia Geral de Portos e Litoral prenderam nesta capital os tres maritimos acusados e, após tomar por termo sua confissão, autuaram-nos e recolheram-nos ao xadrez.

Tanto o chefe de Policia como o diretor do Lloyd Brasileiro estiveram naquela Especializada, inteirando-se da marcha das diligencias que culminaram na descoberta de toda a farsa.

George Duhamel em São Paulo

SEGUIU COM O GRANDE ESCRITOR O PADRE PIERRE CHAILLET

Depois de visitar Belo Horizonte e outras cidade de Minas, de cujo governo foi hospede oficial, seguiu, ontem, para São Paulo, pela Panair do Brasil, o escritor George Duhamel da Academia Francesa.

Viajou acompanhado de sua esposa e do secretario de embaixada Alfredo Pimentel Brandão, colocado á sua disposição pelo Itamaratí.

A exemplo do que fez em Minas, onde se fez ouvir em conferencia publica, George Duhamel falará em São Paulo. O governo bandeirante acolhê-lo-á oficialmente o ilustre professor.

Seguiu também pelo mesmo avião o padre Pierre Chaillet, destacada figura da Resistencia, que está realizando uma "tournée" de conferencias pela America do Sul.

REUNIÃO, HOJE, NO D. C. E.

DISCUSSÃO EM TORNO DA EMENDA HAMILTON NOGUEIRA

Reunir-se-á hoje, ás 20,30 horas, na séde do Diretorio Central de Estudantes, a Comissão Central de Greve dos universitarios, a fim de deliberar sobre a conveniencia de persistirem no movimento grevista.

Sabe-se que uma corrente apoia a continuação da greve, apesar da concessão feita pelo Conselho Universitario limitando ao corrente ano a vigencia das majorações de taxa e da existencia de um projeto de lei, em curso no Senado, dando ao Conselho autoridade para estabelecer nova época de provas para os estudantes que na época propria deixaram de realizá-las, estando em greve.

Esse projeto, apresentado pelo Ministerio da Educação, pedia autorização para o proprio ministro determinar a época especial. Havendo o senador Aluizio de Carvalho objetado que tais poderes seriam excessivos, o senador Hamilton Nogueira propôs a emenda concedendo os mesmos poderes ao Conselho Universitario. Discutirão os estudantes se devem esperar em greve deliberação final do Congresso.

O estivador Antonio Correia, quase morto pelos cinco agressores

Novo Secretário de Saude e Assistencia

Confirmado no Cargo o Sr. Edgard Corte Real — Outros Atos do Prefeito — Comissão de Aquisição de Material

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de secretario geral de Saude e Assistencia, o medico sanitarista Edgar Corte Real; de diretor de estabelecimento, do Departamento de Assistencia ao Servidor, o medico Rubens de Araujo, de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Assistencia ao Servidor, o oficial administrativo, Aristeu Ramos de Oliveira; interinamente, para o cargo de advogado, Pedro Moacir Rodrigues Barbosa; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Assistencia ao Servidor, Mario Correia Camara, de diretor de estabelecimento, do mesmo Departamento, o medico Moacir Figueiredo Ramos de chefe de Serviço do Departamento de Edificações, o engenheiro Gabriel de Souza Aguiar; de membros da Comissão de Aquisição de Material, da Secretaria do prefeito, Carmen Rodrigues, José Geraldo de Almeida Leite e Helio dos Santos Ribeiro; designando Helio dos Santos Ribeiro, Henrique Pinto de Morais e Valdir Nunes de Pinho para constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do prefeito.

Não Haverá Hoje, Reunião da C.C.P.

A Comissão Central de Preços não realizará, hoje, a sua costumeira sessão das quinta-feiras. E não o faz ao que fomos informados, em virtude de se encontrar ligeiramente enfermo o seu vice-presidente, coronel Mario Gomes da Silva.

Bombeiro Não é Comerciario

Na sua sessão de ontem, o Tribunal Regional do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo Sindicato dos Empregados do Comercio desta Capital, solicitando a extensão do aumento de salario concedido á classe, para um bombeiro empregado da firma Guerra & Cia. Os juizes fundamentaram a sua sentença, na consideração de que esse funcionario exercia atividades diferentes das de um comerciario.

Ao pronunciar o seu voto, o juiz Adelmar Beltrão afirmou que o Sindicato dos Empregados do Comercio errou, recolhendo o imposto sindical de um empregado, que, pela natureza do seu trabalho, deve pertencer ao Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil. Por aí, sim, é que deve o queixoso reclamar.

Os advogados das partes desentenderam-se desde o primeiro instante. Enquanto o patrono do empregado sustentava que o enquadramento sindical deve ser feito pela natureza da empresa, o advogado da empregadora defendia o contrario: o enquadramento deveria ser feito de acordo com a natureza da atividade de cada funcionario. Os juizes adotaram essa ultima tese.

Armado de Tesoura Matou no Carnaval

O Tribunal do Juri julgou ontem, Diogo Nunes, acusado de haver matado, na terça-feira de Carnaval, no dia 18 de fevereiro, com uma tesourada, a Diamantino Oliveira Coimbra, na rua Piauí, esquina da rua Doutor Padilha.

Depuseram as testemunhas contando que a vitima se indispusera com Diogo haver este com um gesto torpe ofendido a integridade fisica de sua esposa.

Os advogados da defesa srs Américo Brasilico e Oscar Tiradentes procuraram provar que Diogo agira em legitima defesa "por ser raquitico e seu antagonista quase um gigante". O promotor João Batista Guerra, solicitou a condenação do acusado a 6 anos. O Conselho de Sentença porém, de volta da sala especial, julgou o acusado culpado. O juiz Faustino Nascimento, que presidiu a sessão, condenou o réu a 18 anos de reclusão e 2 de colonia.

AGREDIDO E FERIDO FOI ACUSADO DE CRIMINOSO

MORREU O NEGOCIANTE — IMPETRADA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Aos primeiros minutos de ontem, chegou ao Hospital Getulio Vargas, apresentando varios ferimentos, produzidos por instrumentos perfurantes e contundente, o estivador Antonio Corrêa, de 53 anos de idade, brasileiro, casado, residente á rua Bezerra de Menezes n. 83.

Depois de convenientemente medicado, contou êle ao investigador de serviço naquele Hospital que, durante um conflito verificado na esquina da rua onde mora com a Alice de Freitas, fôra agredido por cinco individuos recebendo aqueles ferimentos.

Mais tarde dava entrada, tambem naquele Hospital, o negociante José Dias Fontes, português, casado, de 34 anos, residente á rua Vicente de Carvalho n. 391, com varios ferimentos que veio a falecer momentos depois.

PRECIPITAÇÃO POLICIAL

O Comissario Fialho, de serviço na delegacia do 24º Distrito Policial, por conclusões rapidas, não teve a menor duvida em informar aos jornais, acusando o estivador Antonio Correa como sendo o criminoso.

Nossa reportagem, porem, indo ao local, conseguiu apurar como os fatos se passaram.

CONQUISTADOR BARATO

O negociante Joaquim Fernandes e socio de José Dias Fontes, estabelecido com botequim, á rua Vicente de Carvalho; e metido a conquistador. Ainda há dias, quando passava pela frente da residencia do estivador Antonio Corrêa, encontrando-se na porta a esposa deste, dirigiu-lhe varios gracejos.

Quando o Corrêa chegou do serviço, teve ciencia do ocorrido.

AGREDIDO

Na noite de anteontem, saiu o estivador para o seu serviço no Cais do Porto. Ao chegar em Vaz Lobo, como o bonde estava atrazado, entrou em uma confeitaria e tomou um copo de cerveja, com outro amigo. Estando o bonde demorando muito, resolveu voltar para casa. Ao chegar no esquina da rua Alice de Freitas, com a Bezerra de Menezes, onde reside, encontrou um grupo de homens, do qual faziam parte: Joaquim Fernandes, José Dias Fontes e o sogro de Joaquim, um desordeiros conhecido pelo vulgo de "Negrão".

Ao defrontar-se com Joaquim Fernandes, interpelou-o sobre os gracejos que dirigira á sua esposa.

Nesse momento, José Dias Fontes chamou-o de Corrêa.

Este virou para ve-lo, aproveitando-se Joaquim para desferir violento soco na boca, que lhe arrancou a "ponte" e quebrou dois dentes. Ainda tonto com a inesperada agressão, recebeu mais um paulada na cabeça, que lhe produziu extensa ferida contusa, desferida pelo sogro de Joaquim.

ESFAQUEADOS

Como o local fosse bastante escuro, e o numero dos seus adversarios ser desproporcional, Corrêa agarrou-se com o primeiro, que era José Dias Fontes, por sinal seu amigo.

Disse se aproveitaram os outros, para lhe dar outras cacetadas e tres facadas, fôra as que atingiram o corpo de Jose.

O comissario Fialho, reconsiderando, porém a sua precipitação, encarregou o investigador Mendes para realizar diligencias tendentes a elucidar o caso.

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS"

O advogado Celso Nascimento, impetrou "habeas-corpus", que foi distribuido ao juiz Emilio Pimentel, da 7ª Vara Criminal que oficiou ao delegado do 24º Distrito, para pôr em liberdade o acusado.

VAI FALTAR AGUA

A fim de serem efetuadas as ligações dos tubos condutores de agua no Morro do Retiro, a Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura avisa a população carioca que o funcionamento da adutora de Ribeirão das Lages será interrompido durante 48 horas, a partir do dia 27.

O CRIME

Mais Violências!

TIMBAÚBA

O que se passou anteontem, as 14 horas, na estação de Madureira, é mais uma prova da completa irresponsabilidade de que se acham possuidos alguns elementos policiais aos quais são atribuidas diligencias, para cuja realização são necessarias condições especialissimas de ponderação e de reflexão. Investigadores da Delegacia de Vigilancia, quando rondavam aquele local, em busca de contraventores, sacaram das armas que portavam e atiraram contra os mesmos, que fugiram á aproximação dos policiais. O resultado da imprevidencia policial foi que um comerciario, que se achava na fila de ônibus, que nada tinha a ver com o caso, ficou ferido por um dos projeteis, que o atingiu na coxa direita.

Mas aí não pararam as violencias daqueles policiais. A fim de evitar que a vitima de sua sanha sanguinaria fosse vista por outras pessoas e, consequentemente, seu crime se tornasse publico, os investigadores prenderam o ferido, levaram-no para a seção local, onde lhe fizeram um ligeiro curativo e o detiveram até á noite. Quando o soltaram não se esqueceram de avisá-lo, de aconselhá-lo a nada dizer a fim de evitar mal maior.

A vitima, porém, não se atemorizou. Procurou um advogado, compareceu á delegacia do 24.º distrito e apresentou sua queixa, indo depois ao Posto de Assistencia do Meier, onde foi medicada e, portanto, examinada.

Não se compreende a atitude desses investigadores. Por mais que se raciocine, por mais que se medite sobre o caso, não há possibilidade de se encontrar uma palida justificativa para uma atitude que contraria todos os principios legais e os de prudencia e ponderação e que não se apoia em nenhuma ordem e muito menos em qualquer necessidade publica ou juridica. Os culpados, que fugiram á aproximação da caravana policial, seriam facilmente presos horas depois ou no dia seguinte, de vez que se tratava de elementos conhecidos da Policia, com ponto certo de permanencia.

Não havia, pois, necessidade do emprego de armas de fogo para serem disparadas á esmo, em lugar de grande movimento, como se por ventura esta cidade fosse um burgo podre qualquer, onde o prestigio da autoridade somente se firma através um bacamarte ou um rifle de repetição.

Certamente o chefe de Policia mandará apurar, com rigor, este triste episodio, que, infelizmente, não é o unico e que certamente terá continuação se o alto gestor policial não puser, imediatamente, um ponto final em métodos tão bárbaros, como revoltantes, de policiamento de uma cidade civilizada. Os cuidados que tiveram os investigadores em esconder o ferido, em mantê-lo preso e em ameaçá-lo de represalias se falasse, são fortes agravantes para o crime que praticaram friamente, convencidos de que o prestigio de que goza o delegado de Vigilancia os protegerá contra qualquer ação punitiva.

Resta saber se aquele prestigio é maior que a responsabilidade do chefe de Policia. Não acreditamos.

Desejam Aumento de Salário os Enfermeiros Desta Capital

SESSÃO DE CONCILIAÇÃO, HOJE, NO T.R.T.

O Tribunal Regional do Trabalho realizará, hoje, sob à presidencia do sr. Joaquim Maximo Carvalho Junior, uma sessão de conciliação para tentar um acordo entre o Sindicato dos Enfermeiros e Empregados de Hospitais e Casas de Saude desta capital e o Sindicato patronal desse ramo.

Nesse processo impetrado contra os proprietarios de Hospitais e Casas de Saude do Rio de Janeiro os enfermeiros desejam a reforma do contrato coletivo de trabalho para efeito de aumento de salario. Os entendimentos amistosos tentados antes da instauração do dissidio, fracassaram inteiramente.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

Pagamento a Inativos e Pensionistas

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 26 do corrente será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, referente ao mes de julho em curso, obedecendo a seguinte tabela:

DIA 26 — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciarias, das 8 ás 11,00 horas. DIA 28 — Coroneis, tenentes coroneis majores e professores, das 11 ás 16 horas. DIA 29 — Capitães, primeiros e segundos tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 11 ás 16 horas. DIA 30 — Subtenentes, sargentos e sargentos musicos, das 11 ás 16 horas, DIA 31 — Cabos e soldados, das 11 ás 16 horas.

Os que deixarem de comparecer do pagamento com exceção das pensões judiciarias nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 7 e 8 de agosto vindouro, das 11 ás 16 horas.

Outrossim, avisa a todos os procuradores que durante o mês findo não apresentaram os atestados de vida dos seus outorgantes o deverão fazer no presente pagamento sem o que não poderão receber.

Novo Horario Para o Jardim Zoologico

Tendo sido aprovada pelo prefeito general Angelo Mendes de Morais a sugestão de mudança de horario proposta pelo superintendente do Jardim Zoologico, passará aquele estabelecimento o ser franqueado ao publico, diariamente, das 9 ás 18 horas, terminando, porem, a venda de ingressos, ás 17,30 horas, a partir de 1.º de agosto até 31 de outubro.

AGRESSÕES

Por motivos de somenos, no Parque de Diversões, situado em Santa Cruz, discutiram acaloradamente o individuo Joaquim Antonio, vulgo "Pernambuco" de 31 anos, morador á rua Cabe n 7 e o soldado da Policia Militar, Floriano de Matos, de 20 anos, solteiro, morador á rua Jacinto Alcides n. 373. Em dado momento, porem, "Pernambuco" sacou de uma faca e investiu contra o militar, vibrando-lhe varias facadas nas costas.

O agressor foi preso e autuado na delegacia do 29.º distrito policial.

AMEAÇADO DE MORTE

O medico Narciso Dias Pereira Muniz, com consultorio a rua Machado Coelho n. 98, esteve ontem na delegacia do 13.º distrito policial e comunicou ao comissario Gastão, ali de serviço que se encontra ameaçado de morte por Manoel Mateus Alves morador á rua Souza Neves n. 46, apartamento 4, pelo motivo de haver errado no diagnostico que fizera de uma filha do ameaçador.

SUICIDIO

Por encontrar-se atacado de uma doença incuravel, pôs termo a existencia, enforcando-se na sua residencia á rua Francisco Sá n. 18, o ex-capitão Alemão Paul Philips, de 59 anos solteiro.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, que depois do exame pericial, providenciou á remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Organizam-se os Moradores da Rua Santo Amaro

Os moradores da rua Santo Amaro, revoltados com o escandalo de que vem sendo teatro a sua rua, apedrejaram ontem a casa de n.º 137, rompendo as suas vidraças a pedra.

Tomando conhecimento do fato, que ameaçava maiores consequencias, a policia compareceu imediatamente ao local, tendo deixado ali varios guardas para o policiamento daquela via publica. A's 22 horas, quando se esboçava outro movimento repressor, foi chamada uma canhonete da policia que, pela segunda vez, dispersou os descontentes.

Em face dos acontecimentos, e considerando que a policia não vem tomando para o caso as devidas providencias, os moradores da rua Santo Amaro reunir-se-ão hoje, na casa de um dos moradores do bairro, a fim de constituirem um advogado. Encaminharão o caso á Justiça Comum, denunciando as casas suspeitas e solicitando a penalidade da lei para os desrespeitadores da moral publica.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA [illegible]
12.º andar — Sala [illegible]
(Esplanada)
Tels: 42-7577 e 22-0359
Das 15 ás 18 hs.